

Hapvida Assistência Médica S.A.

(Anteriormente denominada Hapvida
Assistência Médica Ltda.)

**Demonstrações financeiras
individuais em 31 de dezembro de
2021**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	8
Balanços patrimoniais	11
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método direto	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais	16

Relatório da Administração – Hapvida Assistência Médica Ltda.

Mesmo com os desafios criados pelo agravamento da pandemia de Covid-19 no Brasil em 2021, estamos extremamente orgulhosos das realizações de nossos colaboradores e profissionais médicos e do desempenho do nosso negócio, que se provou, mais uma vez, resiliente e eficiente. O final do ano foi marcado por uma terceira onda de Covid-19 concomitante com uma epidemia de influenza, aumentando substancialmente a demanda por atendimentos de urgência em nossas unidades e consultas por telemedicina. Apesar do alto volume de atendimentos, desta vez não houve aumento proporcional no número de internações. O ritmo da vacinação no país nos permite acreditar que a tendência de queda dos casos de Covid-19 continuará e que, juntos, chegaremos ao fim dessa crise sanitária.

A Hapvida Assistência Médica S.A. se consolida como uma das maiores operadoras de planos de saúde do Brasil e uma das mais importantes empresas do Grupo Hapvida, ao qual faz parte. Com sede em Fortaleza – Ceará, a Operadora atua majoritariamente no norte e nordeste do país para o segmento saúde e atuação nacional para segmento de odontologia. A Operadora é uma empresa do Grupo Hapvida, uma rede de operadoras, hospitais e clínicas que tem um modelo verticalizado, que combina oferta de planos de saúde com atendimento realizado preferencialmente em rede própria, constituindo um grande diferencial para os seus beneficiários. A Cultura do Grupo Hapvida valoriza a excelência operacional, o controle de custos, a inovação e, sobretudo, a qualidade assistencial.

Encerramos 2021 com a marca de 7,0 milhões de clientes, sendo 3,8 milhões em planos médico-hospitalares e 3,2 milhões em planos odontológicos. Essa marca é reflexo tanto do nosso crescimento orgânico, como também, oriundo das aquisições das operadoras Samedh e Plamheg, e das incorporações advindas do Grupo São Francisco, Medical e São José, ambas adquiridas por outras Empresas do Grupo Hapvida nos anos de 2019 e 2020, mas que passaram a compor na Carteira da Hapvida Assistência Médica S.A., após reestruturações societárias ao longo do ano de 2021.

➤ **Principais movimentos societários, aquisições e investimentos**

Combinações de negócios

Relevantes aquisições tiveram efeito no crescimento da Operadora durante todo o ano de 2020 e 2021.

Em novembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Hapvida Assistência Médica S.A. (“Hapvida”), controlada da Companhia, e Premium Saúde S.A. (“Premium”), referente à aquisição pela Hapvida de 100% da participação societária da Premium. A aquisição foi concluída em 06 de agosto de 2021. A aquisição total da Empresa foi de R\$147,6 milhões.

A Premium possui uma carteira de beneficiários de planos de saúde e odontológica, concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF. A rede própria no Estado de Minas Gerais contará com 4 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário oriundas da aquisição do Grupo Promed, além do Hospital Mário Palmério em Uberaba/MG. A robusta infraestrutura assistencial do Grupo, permitirá que a Companhia consiga verticalizar o atendimento dos beneficiários da Premium Saúde, acelerando a captura de sinergias projetadas, em conjunto com as demais aquisições do Grupo.

Em agosto de 2020 a Companhia assinou protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Samedh - Multi Saúde – Assistência Médica e Hospitalar Ltda. (SAMEDH). O preço de aquisição foi fixado, inicialmente, em R\$ 20 milhões. Em 19 de janeiro de 2021, a ANS autorizou a transferência voluntária da carteira. A conclusão desta transação ocorreu em 2021, após a autorização de transferência pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2021.

Em setembro de 2020, a Empresa celebrou protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A. (PLAMHEG). O preço da aquisição foi fixado inicialmente em R\$ 23 milhões. Em 19 de janeiro de 2021, a ANS autorizou a transferência voluntária da carteira. Em 19 de janeiro de 2021, a

ANS autorizou a transferência voluntária da carteira. A conclusão desta transação ocorreu em 2021, após a autorização de transferência pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 19 de janeiro de 2021.

Todas essas aquisições contribuirão para a expansão geográfica da Empresa reforçando a estratégia do Grupo Hapvida de atuação e ampliação em várias regiões. Esta estratégia reforça os planos de continuidade e crescimento das operações nos anos que virão.

Reestruturações societárias

Em 2021, aumentamos o Capital Social da Empresa em R\$3,7 bilhões, decorrentes das movimentações societárias entre as Empresas do Grupo Hapvida, como parte do processo estratégico de combinações de negócios realizadas anteriormente pelo Grupo. As atividades operacionais de serviços de plano de saúde/odontológica (Operadoras) das Empresas São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., São Francisco Odontologia Ltda., Medical Medicina Assistencial S.A. e Clínica São José Saúde Ltda., foram transferidas da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Companhia também pertencente ao Grupo Hapvida), controlada pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., para a Hapvida Assistência S.A.

Confiamos no nosso modelo de negócios e acreditamos na replicabilidade do modelo verticalizado e integrado. Nesse sentido, seguimos adiantados na integração de outros ativos recém-adquiridos pelo Grupo Hapvida. Em 2022 esperamos concluir as integrações das Operadoras Premium e RN Metropolitan, como também, das operadoras do Grupo PROMED (aquisição do Grupo Hapvida pela Empresa Ultra Som Serviços Médicos S.A.) Com a conclusão das integrações, permanecemos focados na absorção das sinergias e na preparação destes ativos para que se transformem em grandes plataformas regionais de crescimento orgânico e inorgânico.

➤ **Qualidade Assistencial e Sustentabilidade**

Mudanças disruptivas em nosso setor estão acontecendo e estamos conscientes de que para uma história corporativa de sucesso, a inovação é um fator chave. Sendo líderes em saúde, acreditamos que o uso e aprimoramento de novas tecnologias aqui no Hapvida pode promover mais saúde às pessoas, melhorar a qualidade assistencial, promover a eficiência em custos, e, conseqüentemente, aumentar a acessibilidade e a experiência dos clientes e beneficiários. Ao longo do ano, o “Explora”, nosso programa de inovação aberta que levantou cinco desafios estratégicos da companhia, conseguiu avançar se conectando com soluções de startups através da realização de POCs e pilotos, fomentando o relacionamento do Hapvida com o ecossistema de startups e inovação. Ainda em 2021, foram criadas novas diretorias de tecnologia, com foco na geração de insights através da inteligência de dados, produtos digitais e transformação digital. Também lançamos o novo app do beneficiário (versão beta) em dezembro, trazendo uma experiência que foi totalmente redesenhada e pensada com foco no cliente. Ao longo de 2021, realizamos 551 mil consultas por telemedicina em uma plataforma proprietária, permitindo-nos acompanhar nossos beneficiários de perto, com segurança e conforto, tornando-se uma ferramenta essencial no combate à Covid-19 e no redimensionamento da nossa rede.

Em 2021 também aprimoramos nossa agenda ASG, com algumas iniciativas:

- realizamos pesquisa com todos os colaboradores para o mapeamento de nossa cultura organizacional;
- concluímos o plano de padronização de Cargos e Carreiras;
- lançamos uma plataforma totalmente integrada da jornada do colaborador;
- reestruturamos nossos benefícios incluindo, por exemplo, seguro de vida e plano de saúde para todos os colaboradores;
- divulgamos nossa Cartilha de Diversidade e Inclusão, com a criação de grupos de Aliados e Afinidades e do canal de Acolhimento da Mulher;

- aderimos ao Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, ONU Mulheres e Rede Empresarial de Inclusão Social;
- em linha com esforços de sucessão, criamos o Plano de Desenvolvimento Individual e Mapa de Sucessores;
- incorporamos “Colaboração entre equipes” aos pilares da Companhia.

Nosso olhar sobre a construção de uma cultura inclusiva está alinhado com a agenda 2030 da ONU e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Além disso, criamos o Canal de Acolhimento da Mulher Hapvida, com o objetivo de oferecermos um espaço seguro para nossas colaboradoras que buscam acolhimento em situações de violência. O atendimento é realizado apenas por mulheres e todas as informações são sigilosas. Com o intuito de conhecer melhor nossa pluralidade e identificar oportunidades de melhoria, divulgamos o censo de diversidade.

Entendemos que para construção de relações mais íntegras e sustentáveis, seja no ambiente de trabalho ou em outras instâncias da sociedade, fazer o certo sempre é uma premissa inegociável. O combate à corrupção é uma pauta que, constantemente, é relembrada no Hapvida. Pensando nisso, comemoramos o Dia Internacional Contra a Corrupção, convidando nossos colaboradores a refletirem sobre a integridade de suas atividades no dia-a-dia.

O ano de 2021 também foi de premiações: fomos reconhecidos pela nossa comunicação com o mercado pela Institutional Investor 2021, maior e mais respeitado ranking de mercado de capitais do mundo, com o Hapvida recebendo várias premiações para o setor de saúde na América Latina. Também conquistamos as premiações “CEOs 10+” e “RHs 10+” na premiação do Grupo Gestão RH que elege os 10 executivos mais admirados do Brasil e da América Latina de 2021. E, ainda, nosso Vice-Presidente de Finanças foi eleito entre os 10 executivos Mais Admirados da área Financeira.

A partir de 11 de fevereiro de 2022 iniciamos um novo capítulo na história, tanto do Grupo Hapvida, quanto da Saúde Suplementar do Brasil. Esse dia marcou a conclusão da combinação de negócios entre o Hapvida Participações e Investimentos S.A. (controladora direta da Companhia) e o Grupo NotreDame Intermédica (GNDI). Essa operação será transformacional para o país já que a criação de um *player* verticalizado e integrado com presença nacional é única e permitirá oferecer uma proposta de valor superior para os clientes, expandindo e democratizando o acesso à saúde de qualidade.

➤ **Capacidade Financeira**

A Empresa finaliza o ano de 2021 com R\$ 2,9 bilhões em caixa (R\$2,5 bilhões em 2020) sendo parte em disponível e parte em aplicações financeiras distribuído entre certificado de depósitos bancários, fundos de investimento de renda fixa. A Empresa possui intenção e capacidade de manter até o vencimento todos os títulos classificados na categoria de mantidos até o vencimento. A Empresa não possui endividamento e seu fluxo financeiro é baseado em sua operação.

➤ **Performance do resultado**

Nossa receita líquida anual alcançou R\$7,6 bilhões em 2021 (R\$6,2 bilhões em 2020), um crescimento de 19% em comparação ao exercício anterior, já considerando as incorporações ocorridas conforme destacamos anteriormente, reflexo do crescimento orgânico, inorgânico e reestruturações societárias do Grupo econômico no qual a Companhia pertence.

Os eventos indenizáveis líquidos apresentaram aumento de 31% quando comparado ao exercício de 2020, que superaram o crescimento proporcional à receita. Os principais impactos no crescimento sinistralidade foram:

- Apesar do volume de atendimentos no 4º trimestre de 2021 referentes à Covid-19 ter aumentado significativamente na última quinzena de dezembro em virtude da disseminação da variante

Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, as despesas médicas relacionadas à Covid-19 não acompanharam a tendência de alta e os atendimentos não se converteram em internações (gasto médico mais relevante);

- O volume gerado pelo endereçamento do *backlog* de cirurgias eletivas no 3º trimestre de 2021 gerou impacto no resultado acumulado do exercício. Adicionalmente, gerando um aumento do volume de atendimentos não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pela demanda em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, quando comparado ao 4º trimestre de 2021 com o mesmo período do exercício anterior, como também, o exercício de 2021 com 2020, houve aumento no volume de consultas;
- Além dos efeitos citados, a sinistralidade foi impactada pelas seguintes ocorrências:
 - (i) incremento de dissídio coletivo e contratação de novos colaboradores;
 - (ii) incremento em gastos com materiais e medicamentos, localização e funcionamento, serviços de terceiros e folha médica, impactando o custo da prestação de serviço pela rede própria e credenciada; e
 - (iii) aumento na depreciação e amortização de 2021 em virtude do aumento do número de unidades assistenciais advindas tanto de crescimento orgânico como inorgânico.

O resultado das operações com planos de assistência à saúde atingiu a marca de R\$1,9 bilhões (R\$ 2,2 bilhões em 2020) e uma margem bruta de 26% (36% em 2020).

As despesas comerciais foram 0,4% menor em relação a receita líquida, enquanto as despesas administrativas foram 3,1% maior em relação à receita líquida, quando comparado ao exercício de 2020, consistente com o esforço da Empresa para aumentar a eficiência operacional, diante do cenário de crescimento da Companhia e ao mesmo tempo, a Pandemia ocasionada pela COVI-19.

O lucro líquido da Empresa foi de R\$300,4 milhões (R\$762,9 milhões em 2020) com margem líquida de 4,4%. O exercício de 2021, de forma similar ao exercício anterior, foi impactado pela COVID-19, conforme elencado acima, como também, pelas depreciações/amortizações oriundas das combinações de negócios realizadas e oriundas das reestruturações societárias realizadas desde 2019.

Em função do exposto acima, a administração entende que os resultados operacionais observáveis são melhores indicadores financeiros que os resultados líquidos, dado que o efeito das aquisições é relevante e impacta na comparabilidade das análises em relação a períodos anteriores. Por essa razão, reportamos abaixo avaliação sobre as principais rubricas que compõem a medição EBITDA (*earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*) ou, em português, LAJIDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), através do qual é possível avaliar o quanto a empresa está gerando com suas atividades operacionais e sendo eficiente / competitiva na gestão do seu negócio principal, não incluindo movimentações ligadas às atividades de investimento e financiamento, bem como tributos sobre lucro.

Apresentamos o EBITDA por entender que representa de forma mais fidedigna o resultado operacional da Companhia:

<i>Em milhares de R\$</i>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021 x 2020</u>
EBIT	333,8	1.125,8	-70,3%
Depreciação e amortização *	199,7	46,1	333,6%
EBITDA	533,5	1.171,8	-54,5%
Margem Ebitda	7,14%	19,29%	-12,16%

umento decorrente das amortizações das mais valias das combinações de negócios e operações de reestruturações societárias do Grupo econômico no qual a Companhia pertence.

A Empresa segue bastante otimista em relação às integrações e oportunidades nas suas aquisições pois o planejamento vem sendo seguido sem que haja quaisquer surpresas até o momento e ainda, confiante de que haverá sinergias importantes que serão advindas do modelo de negócio do Grupo Hapvida o que trará benefícios futuros para continuidade e crescimento das operações durante os anos que virão.

➤ **Política de destinação de lucros**

A política de reinvestimento de lucros e distribuições está de acordo com a Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações).

➤ **Considerações finais**

A Companhia entende que a situação causada pela atual pandemia do COVID-19 no Brasil e no Mundo ainda requer uma atenção especial. A Companhia, como parte de um Grupo de negócios prioritariamente verticalizado, conta com uma rede com ampla estrutura hospitalar com totais condições de atender aos pacientes com síndromes virais de qualquer natureza, pois há leitos disponíveis, equipes treinadas, protocolos atualizados e equipamentos de última geração.

A Companhia, e o Grupo Hapvida do qual ela faz parte, tem usado toda a experiência de mais de 40 anos de gestão médico-hospitalar para minimizar possíveis impactos em suas operações e continuar cuidando dos clientes e colaboradores com o acolhimento de sempre. A vigilância e o monitoramento dos possíveis impactos do Covid-19 na economia brasileira serão contínuos e a Companhia continuará atuando de forma proativa para mitigar os efeitos negativos causados pelo alastramento do vírus no país.

A Administração da Empresa reitera que confia no seu modelo de negócio e está certa de que todas as conquistas de 2021 são frutos de um trabalho em conjunto de pessoas engajadas e inspiradas. A todos os colaboradores, prestadores médicos e odontológicos, parceiros de negócios, demais *stakeholders* e, principalmente, aos clientes que fizeram parte de cada uma dessas conquistas a administração agradece!

Administração.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos
Acionistas e Diretores da
Hapvida Assistência Médica S.A.
Fortaleza – CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Hapvida Assistência Médica S.A. (“Hapvida” ou “Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hapvida Assistência Médica S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 14(d), a determinação da política contábil adotada pela entidade para o reconhecimento da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – SUS, segue o entendimento manifestado pela ANS na Resolução Normativa nº 476 de 23 de dezembro de 2021. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 25 de março de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

Hapvida Assistência Médica S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Disponível	28	126.832	81.047	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14		
Realizável				Contraprestações		161.841	129.519
Aplicações Financeiras	7			Contraprestação Não Ganha - PPCNG		161.036	129.519
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		1.195.560	827.660	Provisão para Remissão		805	-
Aplicações Livres		79.733	1.163.308	Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		668.419	556.917
		1.275.293	1.990.968	Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		170.358	90.537
				Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		257.360	116.434
						1.257.978	893.407
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde				Débitos de Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestação Pecuniária	8	232.521	125.949	Contraprestações		1	4
Participação de Beneficiários em Eventos indenizáveis		16.885	8.745	Receita Antecipada de Contraprestações		1.197	868
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		274	106.336	Comercialização sobre Operações		2.081	673
		249.680	241.030			3.279	1.545
Despesas Diferidas	9	126.130	104.312	Provisões			
Créditos Tributários e Previdenciários		93.174	31.473	Provisão para IR e CSLL	15	8.481	72.765
Bens e Títulos a Receber		125.162	79.029			8.481	72.765
Despesas Antecipadas		13.541	10.671	Tributos e encargos sociais a recolher	16	61.463	49.624
Total realizável		1.882.980	2.457.483	Empréstimos e Financiamentos a Pagar		3.460	-
Total do ativo circulante		2.009.812	2.538.530	Débitos diversos	17	155.449	52.237
Não circulante				Total do passivo circulante		1.490.110	1.069.578
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Aplicações financeiras	7			Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	14		
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		2.824	-	Provisão para Remissão		1.304	-
Aplicações Livres		1.572.803	429.014	Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		127.967	295
		1.575.627	429.014			129.271	295
Títulos e Créditos a Receber		25.335	15.249	Provisões			
Despesas de Comercialização Diferidas	9	8.517	8.352	Provisões para Tributos Diferidos	26.b	19.041	2.086
Ativo Fiscal Diferido	26.b	516.328	136.550	Provisões para Ações Judiciais	18	318.300	264.111
Depósitos Judiciais e Fiscais	18	507.804	255.753			337.341	266.197
Total Realizável a longo prazo		2.633.611	844.918	Tributos e encargos sociais a recolher	16		
Investimentos	13	581.350	114.478	Parcelamento de Tributos e Contribuições		5.930	4.351
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		580.721	113.959			5.930	4.351
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde		580.721	113.959	Empréstimos e Financiamentos a Pagar		1.108	-
Outros Investimentos		629	519	Débitos Diversos	17	126.608	19.677
Imobilizado	10	164.309	96.360	Total do passivo não circulante		600.258	290.520
Imóveis de Uso Próprio		73.832	55.453	Patrimônio líquido	19		
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		45.073	32.523	Capital Social		4.903.572	1.147.491
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		28.759	22.930	Reservas			
Imobilizado de Uso Próprio		84.178	37.077	Reservas de Capital		-	10.288
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		5.837	4.086	Reservas de Lucros		1.626.943	1.385.819
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		78.341	32.991			1.626.943	1.396.107
Imobilizações em Curso		3.959	3.643	Total do Patrimônio líquido		6.530.515	2.543.598
Outras Imobilizações		2.340	187	Total do passivo e do patrimônio líquido		8.620.883	3.903.696
Intangível	11	3.231.801	309.410				
Total do ativo não circulante		6.611.071	1.365.166				
Total do ativo		8.620.883	3.903.696				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Hapvida Assistência Médica S.A.

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	20	7.477.093	6.074.614
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		7.591.547	6.182.897
Contraprestações Líquidas		7.590.973	6.182.897
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		574	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(114.454)	(108.283)
Eventos Indenizáveis Líquidos	21		
Eventos Conhecidos ou Avisados		(5.514.467)	(3.854.175)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(46.846)	(7.774)
		(5.561.313)	(3.861.949)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		1.915.780	2.212.665
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		6.847	5.321
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		9.096	5.295
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		2.390	-
Outras Receitas Operacionais		6.706	5.295
Outras despesas operacionais com plano de assistência a saúde		(245.408)	(180.148)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(47.142)	(7.200)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		24.004	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos	8	(222.270)	(172.948)
Resultado bruto		1.686.315	2.043.133
Despesas de Comercialização	22	(384.574)	(334.185)
Despesas Administrativas	23	(1.003.874)	(625.423)
Resultado financeiro líquido			
Receitas Financeiras	24	189.590	83.561
Despesas Financeiras	24	(74.679)	(96.136)
		114.911	(12.575)
Resultado patrimonial líquido			
Receitas Patrimoniais	25	77.890	53.894
Despesas Patrimoniais	25	(41.943)	(11.646)
		35.947	42.248
Resultado antes dos impostos e participações		448.725	1.113.198
Imposto de Renda	26	(100.003)	(269.328)
Contribuição Social	26	(36.505)	(98.847)
Impostos Diferidos	26	18.192	17.939
		(118.316)	(350.236)
Resultado líquido		330.409	762.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Hapvida Assistência Médica S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido do exercício	<u>330.409</u>	<u>762.962</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>330.409</u>	<u>762.962</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Hapvida Assistência Médica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	921.720	-	675.203	-	1.596.923
Aumento de capital	225.771	10.288	-	-	236.059
Lucro líquido do exercício	-	-	-	762.962	762.962
Proposta da destinação do lucro:					
Distribuição de lucros	-	-	(52.346)	-	(52.346)
Constituição de reserva	-	-	762.962	(762.962)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.147.491	10.288	1.385.819	-	2.543.598
Aumento de capital	3.756.081	-	-	-	3.756.081
Realização de reservas	-	(10.288)	(57.896)	-	(68.184)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	330.409	330.409
Proposta da destinação do lucro:					
Reserva legal	-	-	16.521	(16.521)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	(31.389)	(31.389)
Constituição de reserva	-	-	282.499	(282.499)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	4.903.572	0	1.626.943	-	6.530.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Hapvida Assistência Médica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método direto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos saúde	7.578.273	5.970.836
(+) Resgate de aplicações financeiras	8.899.709	4.575.000
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	34.172	24.805
(+) Outros recebimentos operacionais	69.433	23.524
(-) Pagamento a fornecedores/Prestadores de serviço de saúde	(5.319.840)	(3.648.088)
(-) Pagamento de comissões	(378.329)	(307.607)
(-) Pagamento de pessoal	(189.441)	(133.369)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(489.201)	(268.463)
(-) Pagamento de tributos	(635.080)	(681.467)
(-) Pagamento de processos judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(61.704)	(49.699)
(-) Pagamento de aluguel	(8.657)	(8.167)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(39.127)	(32.093)
(-) Aplicações financeiras	(8.819.996)	(5.201.020)
(-) Outros pagamentos operacionais	(126.061)	(105.147)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>514.150</u>	<u>159.045</u>
Atividades de investimentos		
(-) Pagamento de aquisição de ativo Imobilizado - Hospitalar	(55)	-
(-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - Outros	(19.240)	(9.503)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível	(83.954)	(18.423)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(67.750)	(105.982)
(-) Outros pagamentos das atividade de investimento	(297.046)	(39.391)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(468.045)</u>	<u>(173.299)</u>
Atividades de financiamento		
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(320)	-
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(320)</u>	<u>-</u>
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>45.785</u>	<u>(14.254)</u>
CAIXA - Saldo inicial	81.047	95.301
CAIXA - Saldo final	126.832	81.047
Ativos Livres no Início do Período	1.673.369	1.200.668
Ativos Livres no Final do Período	1.782.192	1.673.369
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	<u>108.823</u>	<u>472.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais

(Valores expressos em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Hapvida Assistência Médica S.A. (“Hapvida” ou “Companhia”), controlada direta da Hapvida Participações e Investimentos S.A (HAPV3), com sede na Av. Heráclito Graça, na cidade de Fortaleza - Ceará, iniciou suas operações em 15 de julho de 1991 com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. A Companhia é parte integrante do Grupo Hapvida, este que tem como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

Em setembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou a transformação do tipo jurídico da Hapvida Assistência Médica S.A., passando de sociedade empresária limitada (Ltda.) para sociedade por ações de capital fechado (S.A.), consequentemente, sua respectiva denominação social passa a ser Hapvida Assistência Médica S.A.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. é controlada direta da holding PPAR Pinheiro Participações S A.

1.1 Efeitos do Coronavírus (COVID-19)

Desde o início dessa pandemia, o Grupo na qual a Companhia está inserida, tem se comprometido em assegurar a seus beneficiários a seus beneficiários acesso à saúde de qualidade mesmo diante de um cenário desafiador. As ações, dentre outras, incluíram (i) inauguração de novas unidades assistenciais e ampliação das existentes com aumento da quantidade de leitos e de profissionais de saúde para que suplantassem toda a demanda durante as duas ondas de enfrentamento à Covid-19; (ii) desenvolvimento em tempo recorde de uma plataforma de atendimento por telemedicina, a única com reconhecimento facial de rosto vivo; e (iii) esforço logístico e de *supply* sem igual para manter nossas unidades abastecidas com os medicamentos e materiais necessários, incluindo equipamentos de proteção individual para nossos profissionais médicos e administrativos.

Após um período de estabilidade nos atendimentos relacionados às síndromes gripais nas urgências de unidades assistenciais do Grupo, que se iniciou em julho/21, foi percebido em dez/21 um aumento significativo de atendimentos de pacientes com sintomas típicos de viroses em praticamente todas as regiões onde atuamos.

O aumento de demanda por consultas nas emergências para síndromes gripais não está sendo acompanhada por aumento do volume de admissões a internações e, tampouco, por aumento nos casos de óbitos. Em todas as regiões em que o Grupo opera, essa tendência tem se mantido constante.

A Companhia permanece confiante que com o avanço e a ampliação do programa da vacinação, o volume de internações causadas pela Covid-19 e outras doenças respiratórias permaneça em patamar reduzido.

Risco de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Companhia tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão de perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Companhia continuam em linha com o exercício anterior ao início da pandemia, indicando que, até a publicação dessas demonstrações financeiras, não houve aumento de risco de crédito da Companhia. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Risco de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

Até a data de emissão dessas demonstrações financeiras individuais, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Companhia que pudesse resultar em elevação no nível do risco de liquidez, foi identificado.

Sinistralidade

Durante todo o período da Pandemia, seguimos a recomendação da ANS quanto à realização de atendimentos e procedimentos eletivos, que atualmente estão sendo realizados normalmente em todas as regiões onde a Companhia atua.

Contudo, com o recrudescimento da pandemia ao final de 2020, foi percebido um aumento significativo de atendimentos e internações ocasionadas principalmente no 1º e 2º trimestre de 2021. Porém, já no 3º trimestre, os principais indicadores relacionados à pandemia apresentaram redução. No fim do 4º trimestre de 2021, foi observado novamente um aumento do volume de atendimentos em função de uma nova onda de casos com a disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2 o que, felizmente, não se converteu em internações, essa tendência, juntamente com o avanço da vacinação no Brasil, nos dá uma expectativa de início de normalização operacional ao longo de 2022.

Os principais impactos na sinistralidade foram:

- Apesar do volume de atendimentos no 4º trimestre de 2021 referentes à Covid-19 ter aumentado significativamente na última quinzena de dezembro em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, as despesas médicas relacionadas à Covid-19 não acompanharam a tendência de alta e os atendimentos não se converteram em internações (gasto médico mais relevante);
- O volume gerado pelo endereçamento do *backlog* de cirurgias eletivas no 3º trimestre de 2021, gerou impacto no resultado acumulado do exercício. E ainda, aumento do volume de atendimentos não só pelo retorno aos níveis pré-pandêmicos, mas também pela demanda em virtude da disseminação da variante Ômicron no Brasil juntamente com a Influenza H3N2, quando comparado o 4º trimestre de 2021 com o mesmo período do exercício anterior, como também, o exercício de 2021 com 2020, houve aumento no volume de consultas;

- Elevação dos gastos incorridos nas redes de atendimento (própria e credenciada), referente principalmente aos preços de materiais, medicamentos, serviços de terceiros, e contratação de profissionais da saúde, os quais são repassados no custo de prestação de serviços à Companhia.

A Companhia atuou sempre de forma tempestiva e com gerenciamento nas aquisições de materiais e serviços, visando garantir qualidade assistencial e acesso a saúde para todos os beneficiários da Companhia, tanto para os atendimentos relacionados à COVID-19, como, na manutenção de tratamentos e outras demandas recorrentes.

Recuperabilidade de ativos

Combinações de negócios

Relativo aos principais ativos adquiridos por meio das combinações de negócios, à luz das circunstâncias atuais, não foram identificados elementos que alterem de forma significativa as premissas das projeções de fluxo de caixa, que suportaram o reconhecimento de tais ativos. Desta forma, não há necessidade do registro de reduções aos valores recuperáveis destes ativos nestas demonstrações financeiras individuais.

Instrumentos financeiros

A Companhia possui uma política de investimentos muito conservadora, majoritariamente composta por investimentos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. As premissas de mensuração de instrumentos financeiros foram revisadas e foi constatado que a posição representada nessas demonstrações financeiras individuais é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2 Apresentação das demonstrações financeiras individuais e base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas seguindo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações subsequentes.

A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

De acordo com o item 4 (a) do CPC 36 (R3), a Administração optou por não apresentar demonstrações financeiras consolidadas desta Companhia, por atender todos os requerimentos da norma, que inclui a disponibilização das demonstrações financeiras consolidadas do acionista controlador direto (Hapvida Participações e Investimentos S.A.), entidade domiciliada no Brasil,

que foram divulgadas em 23 de março de 2022, de acordo com as normas brasileiras de relatório financeiro (CPC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 24 de março de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetua a revisão dos valores registrados no ativo e no passivo circulante, a cada data de elaboração das demonstrações contábeis, com o objetivo de classificar para o não circulante aqueles cuja expectativa de realização ultrapassarem o prazo de 12 meses subsequentes à respectiva data base. Os títulos e valores mobiliários a “valor justo por meio do resultado” estão apresentados de acordo com os seus vencimentos contratuais e, quando não houver vencimentos estabelecidos, são registrados de acordo com sua expectativa de utilização. Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores registrados como circulante, exceto os depósitos judiciais e passivos contingentes que possuem características de longo prazo em virtude da dependência de trâmites judiciais. Os passivos de provisões técnicas acompanham suas características contratuais.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 3 – Combinação de negócios. O valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos;

Nota Explicativa nº 14 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde.

Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços; e

Nota Explicativa nº 18 – Provisões para ações judiciais. Principais premissas para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são efetuadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possam resultar em um resultado real diferente do estimado estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 10 - Revisão da vida útil econômica de bens do ativo imobilizado.

Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, da taxa de depreciação a ser utilizada nos cálculos e registros contábeis no resultado do exercício.

Nota Explicativa nº 11 - Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis, conseqüentemente, da taxa de amortização a ser utilizada nos cálculos e registros contábeis no resultado do exercício.

Nota Explicativa nº 14 - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde.

Reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.

Nota Explicativa nº 18 - Provisões para ações judiciais. Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

Nota Explicativa nº 26 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

(i) Mensuração a valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Em caso de informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo. A equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas contábeis aplicáveis, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 3 – “Combinações de negócios” e nº 27 – “Instrumentos financeiros”.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio são mensurados pelo valor justo.

3 Combinação de negócios

Aquisição Premium Saúde S.A.

Em novembro de 2020, foi assinado o contrato de compra e venda de ações e outras avenças entre a Hapvida Assistência Médica S.A. (“Hapvida”) e Premium Saúde S.A. (“Premium”), referente à aquisição pela Hapvida de 100% da participação societária da Premium. A aquisição foi concluída em 06 de agosto de 2021.

A Premium possui uma carteira de beneficiários de planos de saúde e odontológica, concentrados em Belo Horizonte, Montes Claros/MG e Brasília/DF. A rede própria no Estado de Minas Gerais contará com 4 hospitais e 7 clínicas de atendimento primário oriundas da aquisição do Grupo Promed, além do Hospital Mário Palmério em Uberaba/MG. A infraestrutura assistencial do Grupo, permitirá que a Companhia consiga verticalizar o atendimento dos beneficiários da Premium Saúde, acelerando a captura de sinergias projetadas, em conjunto com as demais aquisições do Grupo.

(a) Contraprestação transferida

Contraprestação (Parcela em caixa)	51.467
Contraprestação contingente	96.198
Total da contraprestação transferida	147.665

Contraprestação contingente

A Companhia registrou o valor de R\$ 96.198 como contraprestação contingente para garantir eventuais passivos da Premium e que possam ser materializados após a data do fechamento da Transação, mas cuja o fato gerador seja anterior a data de fechamento da Transação. Atualmente o ajuste de preço identificado pela Companhia encontra-se sob revisão dos compradores, no qual era esperado ocorrer em até 90 dias após a data de conclusão da operação, um ajuste de preço em decorrência da diferença líquida entre (a) a dívida líquida base e a dívida líquida das Sociedades adquiridas na data do fechamento; e (b), o capital de giro operacional base, e o capital de giro

operacional da Sociedade adquirida na data do fechamento. O saldo remanescente será liberado aos vendedores em um prazo de 10 dias a partir da aceitação do Balanço Patrimonial do Fechamento e do cálculo de ajuste de preço.

(b) Custo de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 186 referentes, principalmente, a honorários advocatícios e consultoria. Os custos de aquisição foram registrados como “Despesas administrativas” na demonstração financeira do exercício de 31 de dezembro de 2021.

(c) Mensuração de valor justo

O item “(d)” a seguir, desta nota explicativa, demonstra a contraprestação transferida e os valores justos provisórios dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição. Foram obtidos através de técnicas de mensuração de valor justo preparadas por um consultor independente contratado pela Companhia para suportar a conclusão da Administração.

A mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram realizados em bases provisórias e sua conclusão deve ocorrer dentro de um período de até um ano após a data de aquisição.

As técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos significativos foram as seguintes, cuja escolha da metodologia aplicada para cada classe de ativo está relacionada com a natureza e função destas na operação dos negócios:

<u>Ativos</u>	<u>Métodos de avaliação</u>
Ativo intangível (Carteira de Vidas)	Abordagem de renda (<i>Multi-Period Excess Earnings</i>)
Ativo intangível (Contrato de não competição)	Fluxo de caixa descontado
Ativo intangível (Marca)	Abordagem de renda (<i>Relief from Royalties</i>)

A seguir, apresentação dos métodos de avaliação:

- ***Multi-Period Excess Earnings Model – MPEEM*** – Este método mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Dos fluxos de caixa futuros atribuíveis diretamente ao ativo são descontados os custos e despesas operacionais, e da margem resultante são subtraídos os encargos sobre os ativos contribuintes identificados diretamente relacionados ao ativo em questão (*Contributory Charges*) para se chegar aos fluxos livres a serem descontados para cálculo do valor presente.
- ***Fluxo de Caixa Descontado*** – Cálculo do valor presente de fluxos de caixa futuros pré-determinados, descontados a uma taxa de desconto que reflita as incertezas do ativo em questão.
- ***Abordagem de Renda (Relief from Royalties)*** – Nesta técnica estimamos o valor do ativo capitalizando os royalties que são economizados porque a empresa é proprietária do ativo intangível. Em outras palavras, o proprietário da marca, da tecnologia de núcleo e patentes recebe um benefício por possuir o Ativo Intangível, ao invés de pagar um aluguel ou royalties para o uso do ativo.

As informações obtidas sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição podem resultar em ajustes na alocação de ativos identificáveis, passivos identificáveis e ágio. Esta análise será concluída no prazo máximo de 12 meses a partir da data de aquisição.

(d) Ágio e mensuração efetuada em bases provisórias

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos, em base provisória, dos ativos e passivos na data de aquisição, obtidos em laudo técnico elaborado por consultores independentes contratados pela Companhia para embasar a conclusão da Administração.

	<u>Acervo líquido adquirido ao valor justo</u>
Contraprestação transferida em base temporária (1)	<u>147.665</u>
Ativos adquiridos a valor justo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.780
Aplicações financeiras	12.794
Contas a receber de clientes	8.544
Imposto a recuperar	135
Outros créditos	182
Despesa de comercialização diferida	13.681
Depósitos judiciais	183
Imobilizado	887
Intangíveis	<u>23.547</u>
Total dos ativos adquiridos a valor justo	<u>63.733</u>
Passivos assumidos a valor justo	
Empréstimos e financiamentos	2.425
Fornecedores	623
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	158.439
Débitos de operações de assistência à saúde	2.848
Obrigações sociais	1.868
Tributos e contribuições a recolher	9.895
Imposto de renda e contribuição social	2.705
Impostos diferidos	2.009
Outras contas a pagar	62
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	<u>792</u>
Total dos passivos assumidos a valor justo	<u>181.666</u>
Ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo em base temporária (2)	<u>(117.933)</u>
Total do ágio em base temporária (1) - (2)	<u><u>265.598</u></u>

Estima-se que os valores referentes ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, fundamentada nos benefícios esperados com a sinergia das operações da Companhia e de seu Grupo Econômico.

O “contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 10.710, dos quais R\$ 2.166 são estimados como não recuperáveis na data de aquisição.

4 Reorganização societária

Com o intuito de simplificar a estrutura societária da Companhia e obter maior ganho na sinergia através de redução de custos operacionais por meio de compartilhamento de estruturas administrativas, foram aprovadas as seguintes reestruturações societárias:

	Grupo São Francisco (i)	Medical Medicina (ii)	Clínica São José Saúde (iii)
<u>Ativos</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	204.248	8.140	4.686
Aplicações financeiras	200.183	33.608	17.784
Contas a receber de clientes	76.278	14.894	11.610
Imposto a recuperar	40.175	1.490	5.397
Outros créditos	11.407	1.240	23.694
Despesa de comercialização diferida	-	-	1.211
Impostos diferidos	34.529	-	-
Depósitos judiciais	40.952	3.525	804
Imobilizado	51.486	1.891	4.017
Intangíveis	122.965	-	176
Total do Ativo	782.223	64.788	69.379
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	5.166	505	67
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	205.084	22.277	17.220
Débitos de operações de assistência à saúde	1.537	3.359	106
Empréstimos e financiamentos (PC)	-	-	4.885
Obrigações sociais	17.827	921	914
Tributos e contribuições a recolher (PC)	11.895	5.702	1.056
Outras contas a pagar (PC)	14.249	2.230	46
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	63.350	1.710	2.893
Total do passivo	319.108	36.704	27.187
Acervo líquido incorporado	463.115	28.084	42.192

(i) Em 1º de outubro de 2021, se tornaram os vigentes os efeitos das deliberações de 8 de setembro de 2021 aprovadas pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, tornando efetivas as seguintes operações:

- Cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Companhia também pertencente ao Grupo Hapvida), controlada pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., com versão do patrimônio cindido para a Companhia, referente à parcela do investimento detido na São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., e a totalidade do investimento detido na São Francisco Odontologia Ltda. (em conjunto, denominadas Grupo São Francisco), nos termos do protocolo e justificacão da operação.

Além dos valores acima apresentados, referente ao acervo líquido da São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda. e São Francisco Odontologia Ltda., a Ultra Som Serviços Médicos S.A., cindiu para a Companhia, o seguinte acervo líquido referente à combinação de negócios, quando da aquisicão destas Companhias.

	Grupo São Francisco
Ativo	
Ativo fiscal diferido	300.260
Mais valia imobilizado	303
Mais valia intangível	2.119.317
<i>Goodwill</i>	312.995
Total	2.732.875

- Cisão parcial da São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., com versão do patrimônio cindido (incorporação), para sua sócia Hapvida Assistência S.A., referente à parcela do patrimônio líquido contábil relacionada à atividade operacional de serviços de plano de saúde (Operadora), nos termos do protocolo e justificação da operação.
 - Incorporação da São Francisco Odontologia Ltda. pela Hapvida Assistência Médica S.A., nos termos do protocolo e justificação da operação, com consequente extinção da sociedade incorporada.
- (ii) Em 1º de dezembro de 2021, se tornaram os vigentes os efeitos das deliberações de 15 de outubro de 2021 aprovadas pelos sócios/acionistas das sociedades envolvidas, tornando efetivas as seguintes operações:

- Cisão parcial da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Companhia também pertencente ao Grupo Hapvida), controlada pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., com versão do patrimônio cindido para Companhia, referente à parcela do investimento detido na Clínica São José Saúde Ltda., nos termos do protocolo e justificação da operação.
- Cisão total da Medical Medicina Assistencial S.A., do patrimônio cindido relativo à atividade operacional de serviços de plano de saúde (Operadora) para Companhia, e versão do patrimônio cindido relativo à atividade operacional de assistência à saúde (Hospitalar) à Ultra Som Serviços Médicos S.A., com a consequente extinção da cindida.

Além dos valores acima apresentados, referente ao acervo líquido da Clínica São José Saúde Ltda. e Medical Medicina Assistencial S.A., a Ultra Som Serviços Médicos S.A., cindiu para a Companhia, o seguinte acerto líquido referente à combinação de negócios, quando da aquisição destas Companhias:

	Medical Medicina/Clínica São José Saúde
Ativo	
Ativo fiscal diferido	9.841
Mais valia imobilizado	1.859
Mais valia intangível	84.571
<i>Goodwill</i>	331.942
Total Ativo	428.213
Passivo	
Obrigações diversas	(6.582)
Total Passivo	(6.582)
Acervo líquido	421.631

- (iii) Incorporação da Clínica São José Saúde Ltda. pela Companhia, nos termos do protocolo e justificção da operação, com conseqente extinção da sociedade incorporada.

5 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e ativos financeiros mantidos até o prazo de vencimento por meio do resultado e compreendem caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto e longo prazos, contas a receber e outros recebíveis.

Reconhecimento inicial e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Operadora transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Disponível

São classificadas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor se, e somente se, existirem indicativos reais de que serão destinados a atender a compromissos de caixa de curto prazo. Usualmente, o fluxo de caixa

da Companhia movimenta os recursos diários originados na própria operação, não sendo necessário efetuar resgate de aplicações financeiras, as quais acabam sendo mantidas e destinadas a outros propósitos, que não a liquidação de obrigações corriqueiras.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros são designados como valor justo por meio do resultado se a Companhia gerenciar esses investimentos e tomar decisões de compra e venda com base no seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de riscos. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas são reconhecidas no resultado.

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

Investimentos mantidos até o vencimento são os que a Companhia possui a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado menos as perdas por redução ao valor recuperável, acrescidas dos juros obtidos, que influenciam o resultado do exercício.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros são avaliados para determinar a existência de evidência de perda na data de elaboração das demonstrações financeiras. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva de que o valor tenha diminuído como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial, afetando os fluxos de caixa futuros estimados para esse ativo.

A Companhia, seguem os critérios da ANS para a constituição de provisão de perdas estimadas sobre créditos. Para planos individuais com preço preestabelecido, foram estimadas perdas para o saldo total dos contratos vencidos há mais de 60 dias. Para os demais contratos e créditos, foi constituída perda estimada referente ao saldo total dos contratos vencidos há mais de 90 dias.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, desreconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a Companhia se torna parte da relação contratual do instrumento. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidas no resultado. Outros passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados ao custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia são classificados como contas a pagar e outras contas a pagar.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são finalizadas, canceladas ou expiram.

(b) Despesas de comercialização diferidas

Representadas por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais diferidos, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de 12 meses, de acordo com a Resolução Normativa nº 435/2018 e alterações subsequentes.

(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(d) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

(e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição ou construção, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

O *software* adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	6,8 anos
Máquinas e equipamentos	10,3 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos

(f) Ativos intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Operadora e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para as respectivas unidades geradoras de caixa que irão se beneficiar das sinergias da combinação, quando aplicável.

Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Amortização

A amortização do ativo intangível é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é, geralmente, reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

Softwares	5 anos
Aquisição de carteiras (i)	3,2 a 4,2 anos
Marca	5 anos

- (i) Tempo médio ponderado de permanência dos contratos na carteira de clientes.

(g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(h) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: a Companhia tiver uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; for provável que será necessária uma saída de recurso que incorpora benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e puder ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Provisão para ações judiciais

São constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos e a avaliação da Administração sobre a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas quando relevantes, os classificados como remotos não são reconhecidos nem divulgados.

Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado é informado, mensalmente, no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo adotada, pela Companhia, a contabilização de 12/24 avos do montante, tal como permitido pela Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 442/18.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando obrigação legal de restituir as despesas em eventual atendimento de seus beneficiários.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela Companhia proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC), para os seguros de saúde, tem como objetivo apurar a insuficiência de contraprestações/prêmios para a cobertura dos eventos/sinistros a ocorrer. A provisão é calculada a partir de metodologia definida no anexo VII da resolução normativa 393, para as operadoras que não possuem metodologia atuarial própria. Para o cálculo leva-se em consideração: (i) o FIC (Fator de Insuficiência de Contraprestações), obtido através da soma dos eventos indenizáveis, acrescidos das despesas administrativas totais e de comercialização com a dedução dos totais de multas administrativas, divididos pela soma de contraprestações efetivas; (ii) A base de cálculo da provisão será o somatório das contraprestações

efetivas dos 12 meses, incluindo a competência do cálculo; (iii) todos os contratos médico-hospitalares na modalidade de preço preestabelecido, contemplando as segmentações individual, coletivo por adesão e coletivo empresarial. A apuração do FIC considerará o menor valor entre aquele obtido considerando-se dados dos últimos 12 ou 24 meses, em virtude dos efeitos da pandemia de Covid-19. Conforme deliberação da 10ª Reunião Extraordinária de Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 27 de dezembro de 2021. A constituição desta provisão passou a ser exigida a partir do ano de 2021, sendo amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, da ANS. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não apresentou insuficiência.

(i) Receita operacional

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde. Essas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. As receitas com contraprestações são apropriadas considerando-se o período de cobertura do risco, *pro rata* dia, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

(j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem receitas de rendimentos de aplicações, atualizações financeiras efetivamente recebidas sobre títulos liquidados em atrasos pelos clientes e outras atualizações monetárias ativas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem principalmente despesas bancárias, descontos concedidos ao cliente em negociações eventuais para recebimentos de títulos em atraso, e, atualizações monetárias.

(k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda, e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e a contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Impostos correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

ii. Impostos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para

fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

Ativos e/ou passivos de imposto de renda e contribuição social, diferidos, são classificados no Ativo ou Passivo Não Circulante.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Não foram realizadas reduções aos ativos fiscais diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendadas pela ANS. São elas:

CPC 50 - Contratos de Seguros

O CPC 50 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguro dentro do escopo da Norma. O objetivo do CPC 50 é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários de demonstrações contábeis avaliarem o

efeito que os contratos de seguros têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia.

O CPC 50 entra em vigor para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. O normativo CPC 50 está sendo avaliado e será aplicado quando referendado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e, portanto, a Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

Resolução Normativa RN 472, de 29 de setembro de 2021

A Resolução Normativa nº 472 começará a vigorar a partir 1º de janeiro de 2022 e dispõe sobre o Plano de Contas Padrão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para as operadoras de planos de assistência à saúde e as administradoras de benefícios. A administração avaliou os impactos da adoção inicial da norma e identificou os seguintes impactos relevantes.

Balanço patrimonial

	Valores em 31/12/2021	Impacto	Valores em 31/12/2021 Após adoção RN 472
ATIVO			
Total ativo circulante	2.012.636	-	2.012.636
Não circulante			
Total realizável a longo prazo	2.651.184	-	2.651.184
Investimentos	581.350	-	581.350
Imobilizado	164.309	50.832	215.141
Outros ativos imobilizados	164.309	-	164.309
Direito de uso	-	50.832 (i)	50.832
Intangível	3.231.801	-	3.231.801
Total do ativo não circulante	6.628.644	50.832	6.679.476
Total do ativo	8.641.280	50.832	8.692.112
	Conforme publicação	Impacto	Após adoção RN 472
PASSIVO			
Circulante			
Arrendamentos a pagar	-	4.832 (i)	4.832
Outros passivos circulantes	1.491.596	-	1.491.596
Total passivo circulante	1.491.596	4.832	1.496.428
Não circulante			
Arrendamentos a pagar	-	50.150 (i)	50.150
Provisões para ações judiciais	318.300	56.634 (ii)	374.934
Outros passivos não circulantes	286.707	-	286.707
Total passivo circulante	605.007	106.784	711.791
Patrimônio líquido	6.544.677	(60.784) (i)/(ii)	6.483.893
Total do passivo	8.641.280	50.832	8.692.112

Demonstração do resultado

	<u>Conforme publicação</u>	<u>Impacto</u>		<u>Após adoção RN 472</u>
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	7.477.093	(25.152)	(iii)	7.451.941
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	7.590.973	(25.152)		7.565.821
Outros valores	(113.880)	-		(113.880)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(5.561.313)	25.152	(iii)	(5.536.161)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	1.915.780	-		1.915.780
Outras receitas/despesas operacionais com plano de assistência a saúde	(229.465)	-		(229.465)
Resultado bruto	1.686.315	-		1.686.315
Despesas comerciais e administrativas, resultado financeiro e patrimonial	(1.237.590)	-		(1.237.590)
Resultado antes dos impostos e participações	448.725	-		448.725
Impostos correntes	(136.508)	-		(136.508)
Impostos diferidos	33.841	-		33.841
Resultado líquido	346.058	-		346.058

- (i) Aplicação do CPC 06 (R2), operações de arrendamento mercantil, aprovado pela RN 472/21.
- (ii) Constituição de provisão para contingências sobre débitos notificados e ainda sem emissão de GRUs pelo percentual histórico de cobrança, como Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS (% hc X ABI), para os quais ocorreu o indeferimento em 2ª instância.
- (iii) CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, aprovado pela RN 472/21, alterando a forma de reconhecer as emissões de Prêmios e Contraprestações das operadoras de planos de assistência à saúde e as administradoras de benefícios dos produtos pós-pagamento, os valores de recuperação de sinistros eram registrados na Demonstração do Resultado do Exercício na rubrica Prêmios e Contraprestações emitidas, e passarão a ser registradas em rubrica de Sinistros.

Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 substituiu as orientações existentes no CPC 38 (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração), incluindo orientação sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da CPC 38.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao Custo Amortizado, ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

O CPC 48 foi aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da RN 472, de 29 de setembro de 2021, sendo aplicável para exercícios anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. A Administração concluirá sua avaliação até a data de entrada em vigor.

7 Aplicações financeiras

	2021	2020
Certificados de Depósitos Bancários (a)	81.853	1.214.981
Certificados de Depósitos Bancários – Aplicações vinculadas (a)	2.824	10.101
Fundo de investimento de renda fixa - Aplicações vinculadas (b)	1.195.560	817.559
Fundo de investimento de renda fixa - Exclusivos (c.2)	1.048.812	316.065
Fundo de investimento de renda fixa - Não exclusivos (c.1)	482.101	25.193
NTN-B (d)	39.670	35.896
Outras aplicações	-	187
Total	<u>2.850.920</u>	<u>2.419.982</u>
Circulante	1.275.293	1.990.968
Não circulante	1.575.627	429.014

- (a) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são remunerados à taxa média mensal de 100,9% a 105,1% do CDI (99,77% a 103,4% em 31 de dezembro de 2020) com vencimentos entre janeiro de 2022 e dezembro de 2022.
- (b) Fundo de investimento de renda fixa - Ativos Garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas da operadora, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 14. Seus rendimentos médios mensais variaram ao longo do ano entre 108,3% a 162,8% do CDI (48,91% a 175,42% em 31 de dezembro de 2020).
- (c) Composto por duas modalidades de fundos, conforme segue:
1. Cotas de fundos de investimento de renda fixa não exclusivos, os quais possuem a maioria de seus investimentos em títulos públicos, com rentabilidade média bruta de impostos de 0,21% ao mês (0,21% em 2020).
 2. Aplicados em quatro fundos exclusivos, administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicaram seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA). A taxa de administração é de 0,06%, 0,05%, 0,12 % e 0,04% para os fundos administrados pelo Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, respectivamente. A rentabilidade média desses fundos ao longo do ano variou entre 108,8% e 142,1% do CDI (86,84% e 169,31% em 2020).
- (d) Os títulos NTN-B são remunerados à taxa média de 6% + IPCA, com vencimento em agosto de 2024.

8 Contraprestação Pecuniária

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Operadora, conforme segue:

	2021	2020
Planos médico-hospitalares		
Planos coletivos (a)	502.845	133.651
Planos individuais (b)	28.225	98.181
Subtotal	<u>531.070</u>	<u>231.832</u>
(-) Provisão para perdas sobre créditos	(298.549)	(105.883)
Total	<u>232.521</u>	<u>125.949</u>

- (a) Planos de saúde com cobertura médico-hospitalar e odontológica contratados por pessoas jurídicas.
- (b) Planos de saúde com cobertura médico-hospitalar e odontológica contratados por pessoas físicas.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	2021	2020
A vencer	43.963	9.852
Vencidos		
Até 30 dias	165.163	94.483
De 31 a 60 dias	79.305	32.334
De 61 a 90 dias	67.439	14.708
A partir de 91 dias	175.199	80.455
Total	<u>531.070</u>	<u>231.832</u>

A movimentação da provisão para perda no valor recuperável das contas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme a seguir:

	2021	2020
Saldos no início do exercício	105.883	52.844
Incorporações (i)	118.820	24.000
Constituições líquidas	218.021	167.410
Baixas (ii)	<u>(144.175)</u>	<u>(138.371)</u>
Saldos no final do exercício	<u>298.549</u>	<u>105.883</u>

(i) Incorporações conforme descritas na nota explicativa nº 4.

(ii) Referentes aos cancelamentos de contratos de clientes efetivados no período em decorrência de inadimplência, como também, reversões de provisões devido a recebimentos de títulos em aberto.

9 Despesas de comercialização diferidas

A Companhia difere as comissões pagas aos agenciadores pela comercialização de planos de saúde de acordo com a RN ANS nº 435/2018 e alterações subsequentes.

	2021	2020
Coletivo	39.092	26.910
Individual	95.555	85.754
Total	<u>134.647</u>	<u>112.664</u>
Circulante	126.130	104.312
Não circulante	8.517	8.352

10 Imobilizado

(a) Composição:

Imóveis de uso próprio

Imóveis – Hospitalares / Odontológicos

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Imóveis	4%	48.793	(3.720)	45.073	32.523
Total		48.793	(3.720)	45.073	32.523

Imóveis – Não Hospitalares / Odontológicos

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Imóveis	4%	5.142	(1.262)	3.880	3.273
Terrenos	-	24.879	-	24.879	19.657
Total		30.021	(1.262)	28.759	22.930

Imobilizado de uso próprio

Hospitalares / Odontológicos

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Benfeitorias	4%	4.871	(1.068)	3.803	3.390
Equipamento cirúrgico	10%	3	(3)	-	-
Equipamentos hospitalares	10%	6.049	(4.053)	1.996	696
Veículos	20%	157	(119)	38	-
Total		11.080	(5.243)	5.837	4.086

Não hospitalares / odontológicos

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Benfeitorias	4%	47.197	(23.825)	23.372	2.826
Equipamentos de refrigeração e ventilados	10%	4.345	(2.717)	1.628	1.795
Equipamentos de comunicação	10%	771	(763)	8	11
Equipamentos de processamento de eletrônico de dados	20%	83.382	(40.940)	42.442	21.980
Instalações	10%	2.300	(790)	1.510	641
Máquinas e acessórios	10%	6.891	(4.123)	2.768	430
Móveis e utensílios	10%	15.244	(8.751)	6.493	5.308
Veículos	20%	596	(476)	120	-
Total		160.726	(82.385)	78.341	32.991

Imobilizações em curso

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Imobilizações em curso	-	3.959	-	3.959	3.643
Total		3.959	-	3.959	3.643

Outras imobilizações

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Outras imobilizações	-	2.340	-	2.340	187
Total		2.340	-	2.340	187

(b) Movimentação:

A seguir, demonstramos a movimentação do imobilizado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Imóveis de uso próprio

Imóveis – Hospitalares / Odontológicos

	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2021
Imóveis	32.523	-	-	(1.380)	-	13.930	45.073
Total	32.523	-	-	(1.380)	-	13.930	45.073

	31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2020
Imóveis	-	-	-	(1.366)	-	33.889	32.523
Total	-	-	-	(1.366)	-	33.889	32.523

Imóveis – Não Hospitalares / Odontológicos

	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2021
Imóveis	3.273	-	-	(178)	-	785	3.880
Terrenos	19.657	-	-	-	-	5.222	24.879
Total	22.930	-	-	(178)	-	6.007	28.759

	31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2020
Imóveis	3.443	-	-	-	(170)	-	3.273
Terrenos	-	19.657	-	-	-	-	19.657
Total	3.443	19.657	-	-	(170)	-	22.930

Imobilizado de uso próprio

Hospitalares / odontológicos

	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2021
Benfeitorias	3.390	-	-	(126)	-	539	3.803
Equipamento hospitalares	696	55	-	(183)	-	1.428	1.996
Veículos	-	-	-	(1)	-	39	38
Total	4.086	55	-	(310)	-	2.006	5.837

	31/12/2019	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2020
Benfeitorias	981	-	(140)	-	2.549	3.390
Equipamento hospitalares	294	-	(93)	-	495	696
Total	1.275	-	(233)	-	3.044	4.086

Não hospitalares / odontológicos

	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2021
Benfeitorias	2.826	-	-	(64)	1.708	18.902	23.372
Equipamentos de refrigeração e ventilados	1.795	80	(12)	(371)	-	136	1.628
Equipamentos de comunicação	11	-	-	(3)	-	-	8
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	21.980	13.558	(95)	(6.854)	846	13.007	42.442
Instalações	641	-	-	(110)	-	979	1.510
Máquinas e acessórios	430	33	(27)	(212)	3	2.541	2.768
Móveis e utensílios	5.308	575	(51)	(1.105)	44	1.722	6.493
Veículos	-	-	-	(22)	-	142	120
Total	32.991	14.246	(185)	(8.741)	2.601	37.429	78.341

	31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2020
Benfeitorias	2.222	-	-	(100)	704	-	2.826
Equipamentos de refrigeração e ventilados	1.750	30	(3)	(361)	54	325	1.795
Equipamentos de comunicação	14	-	-	(3)	-	-	11
Equipamentos de processamento eletrônico de dados	10.028	8.206	(27)	(3.901)	4.719	2.955	21.980
Instalações	720	-	-	(79)	-	-	641
Máquinas e acessórios	326	25	-	(5)	150	(66)	430
Móveis e utensílios	3.305	260	(5)	(751)	163	2.336	5.308
Total	18.365	8.521	(35)	(5.200)	5.790	5.550	32.991

Imobilizações em curso

	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2021
Imobilizados em curso	3.643	2.783	-	-	(2.467)	-	3.959
Total	3.643	2.783	-	-	(2.467)	-	3.959

	31/12/2019	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2020
Imobilizados em curso	6.676	1.246	-	-	(5.238)	959	3.643
Total	6.676	1.246	-	-	(5.238)	959	3.643

Outras imobilizações

	31/12/2020	Adição	Baixas	Depreciação	Transferência	Incorporação	31/12/2021
Outras imobilizações	187	2.211	-	-	(134)	76	2.340
Total	187	2.211	-	-	(134)	76	2.340

	31/12/2019	Adição	Baixas	Transferência	31/12/2020
Outras imobilizações	710	29	-	(552)	187
Total	710	29	-	(552)	187

11 Intangível

	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2021	Líquido 31/12/2020
Aquisição de carteira (i)	24% - 31%	2.803.841	(1.052.020)	1.751.821	19.678
Softwares	20,00%	222.619	(70.740)	151.879	65.530
Marcas e patentes	20,00%	305.709	(91.712)	213.997	39.382
<i>Non compete</i>	20,00%	22.170	(9.091)	13.079	6.624
Ágio		1.059.488	-	1.059.488	140.153
Intangível em andamento		41.537	-	41.537	38.043
Total		4.455.364	(1.223.563)	3.231.801	309.410

- (i) Aquisição de carteira de clientes: i) Uniplan (em 2018); ii) Free Life Operadora de Planos de Saúde, Promed Assistência Médica Ltda., Jardim América Saúde Ltda. e Ame Planos de Saúde Ltda. (ambas em 2019); iii) no 1º trimestre de 2021, a Companhia conclui a operação de aquisição das carteiras Multi Saúde Assistência Médica Hospitalar Ltda. – SAMEDH e Plano de Assistência Médica e Hospitalar do Estado de Goiás S.A. – PLAMHEG; e iv) carteiras de clientes do Grupo São Francisco (São Francisco Sistema de Saúde e São Francisco Odontologia), Medical Medicina e São José Saúde, transferidas para a Companhia conforme reorganizações societárias descritas na nota explicativa nº 4. A amortização é realizada pelo tempo de permanência esperada dos contratos na carteira.

Conforme requerimento RN 435/2018 (*), a seguir a movimentação das carteiras de clientes que foram adquiridas, para as quais houve reconhecimento de mais valia:

Hapvida Assistência Médica S.A.
Demonstrações financeiras individuais
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	AME Planos de Saúde Ltda.	Promed Assistência Médica Ltda.	Jardim América Saúde Ltda.	São Francisco Sistemas de Saúde S/E Ltda.	São Francisco Odontologia Ltda.	Medical Medicina Assistencial S.A.	Clínica São José Saúde Ltda.
Data aquisição	01/12/2019	01/12/2019	01/12/2019	01/11/2019	01/11/2019	01/11/2020	01/12/2020
Custo de aquisição	4.770	6.445	7.539	2.379.572	98.068	60.509	51.789
Quantidade de beneficiários adquiridos (mil)	22	63	133	746	627	76	53
Amortização acumulada incorrida	(1.216)	(1.710)	(2.334)	(469.211)	(24.517)	(2.329)	(1.122)
Saldo final em 31/12/2020	3.554	4.735	5.205	1.910.361	73.551	58.180	50.667
Amortização acumulada no exercício	(1.122)	(1.578)	(2.154)	(402.181)	(21.015)	(13.962)	(13.514)
Saldo final em 31/12/2021	2.432	3.157	3.051	1.508.180	52.536	44.218	37.153
Quantidade de beneficiários remanescentes (mil)	20	39	131	420	317	60	41

(*) As carteiras de clientes do quadro acima são aquelas que atualmente encontram-se registradas no ativo intangível da Companhia, conforme Normas Gerais nº 9.1.2 da IN 435/2018. As carteiras de clientes, uma vez adquiridas pelo Grupo Hapvida, quando incorporadas pela Companhia, passam a ter suas renovações e inclusão de novas vidas com a marca Hapvida, de acordo com as praças de atuação.

Para calcular o valor do intangível de carteira de vidas, foi utilizada a metodologia do MPEEM, com a identificação dos ativos contribuintes e as taxas apropriadas de remuneração econômica desses ativos. O MPEEM objetiva isolar o fluxo de caixa atribuível a um ativo intangível específico do fluxo de caixa total. Nesse método, são feitos débitos contra o lucro líquido total, pelo uso dos ativos contribuintes, e o lucro excedente é alocado ao ativo intangível em avaliação. As taxas de saída de vidas das carteiras foram calculadas com base em pesquisa sobre a base de dados disponibilizada pela ANS. Para a estimativa do valor das Carteiras de Vidas foram utilizados como base os contratos de prestação de serviços, expurgando o crescimento estimado referente a novos clientes que serão captados após a data-base da avaliação na data base de aquisição. Sendo assim, a receita atribuída a novos clientes e contratos está considerada como rentabilidade futura e contemplada no Ágio Residual (*Goodwill*). O Lucro atribuído a cada carteira de vidas (lucro líquido menos os diversos Retornos) foi trazido a valor presente e os valores resultantes foram somados.

A seguir, demonstramos a movimentação do intangível dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	31/12/2020	Incorporação	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	31/12/2021
Aquisição de carteiras	19.678	1.818.305	41.691	(127.209)	(644)	-	1.751.821
Software	65.530	28.993	3.420	(23.104)	-	77.040	151.879
Marcas e patentes	39.382	196.464	-	(21.849)	-	-	213.997
<i>Non compete</i>	6.624	8.767	-	(2.312)	-	-	13.079
Ágio	140.153	919.335	-	-	-	-	1.059.488
Intangível em andamento	38.043	-	80.534	-	-	(77.040)	41.537
Total	309.410	2.971.864	125.645	(174.474)	(644)	-	3.231.801

	31/12/2019	Incorporação	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	31/12/2020
Aquisição de carteiras	20.639	14.684	-	(9.363)	(6.282)	-	19.678
Software	58.722	857	2.409	(14.171)	-	17.713	65.530
Marcas e patentes	-	42.299	-	(2.917)	-	-	39.382
<i>Non compete</i>	8.280	-	-	(1.656)	-	-	6.624
Ágio	16.065	124.088	-	-	-	-	140.153
Intangível em andamento	14.752	-	41.004	-	-	(17.713)	38.043
Total	118.458	181.928	43.413	(28.107)	(6.282)	-	309.410

Ágio

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2021 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (“UGC”), dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Para a determinação do valor contábil de cada UGC, o Grupo Hapvida considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que o Grupo obterá geração de benefício econômico.

Conforme CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) não gera fluxos de caixa independentemente de outros ativos ou grupos de ativos e, frequentemente, contribui para os fluxos de caixa de múltiplas UGCs, devendo ser testado para *impairment* em nível que reflita a forma pela qual a entidade gerencia suas operações e com a qual o ágio estaria naturalmente associado.

Desta forma, a Administração elaborou um teste de *impairment* único para o Grupo Hapvida, considerando o histórico de combinações de negócios, cujos saldos estão apresentados como investimentos (empresas adquiridas, ainda não incorporadas) e intangível (empresas adquiridas e já incorporadas na Companhia) e compostas na tabela a seguir, que, por exemplo, operam em outras regiões geográficas, objetivando sinergia de receita ao acessar novos mercados, potencializando a força de marketing e de venda de planos de saúde e odontológicos com cobertura de custos de assistência médica/odontológica.

	Grupo América	RN Saúde	Premium Saúde (a)	Grupo São Francisco (b)	Medical Medicina (b)	São José Saúde (b)	Outros	Total
Valor contábil ágio	124.088	32.723	265.665	546.629	125.109	206.832	56.831	1.357.877

- (a) Conforme combinação de negócios apresentada nota explicativa nº 3.
(b) Ágios originados conforme reestruturações societárias demonstradas na nota explicativa nº 4.

A composição do ágio acima demonstrado está apresentada no grupo de Investimentos e Intangível, conforme abaixo demonstrado:

	31/12/2021
Investimentos	298.389
Intangível	1.059.488
Total ágio	1.357.877

Sendo assim, a Administração adotou as seguintes premissas no teste de *impairment*:

Premissas

Crescimento do volume (beneficiários)	5,2% a.a.
Taxa de desconto	12% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade	6% a.a.

De acordo com a análise de recuperabilidade elaborada pela administração, a Administração concluiu que o valor em uso das UGC é superior ao seu respectivo valor contábil, indicando que não existe indícios de perda por redução ao valor recuperável.

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios do Grupo Hapvida.

A Administração também considerou variáveis de mercado tais como PIB e Índice geral de preços – IPCA Longo Prazo. O custo foi projetado a partir do último custo realizado adicionado da inflação esperada ao longo do tempo. A parcela do custo que é variabilizada foi ainda escalada conforme o crescimento de vidas. Além disso, a projeção do custo incorporou o resultado esperado de projetos de sinergia já em andamento de empresas adquiridas. Em relação às comissões, a projeção considerou a manutenção do percentual sobre receita líquida realizado por empresa/carteira.

Aquisições de carteira de clientes

Plamed Planos de Assistência

Em 13 de dezembro de 2019 foi firmado protocolo de entendimentos para transferência voluntária da integralidade da carteira de beneficiários da Plamed Plano de Assistência Médica Ltda. O valor da transação foi fixado inicialmente em R\$ 57,5 milhões, considerando um adiantamento pago aos vendedores em fevereiro de 2020 no valor R\$ 2 milhões. A conclusão desta transação está sujeita à apreciação e aprovação pela ANS e pelo CADE.

12 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com suas partes relacionadas, cotistas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas.

Parte relacionada	Eventos conhecidos ou avisados (a)	Despesas administrativas (b)	Créditos diversos líquidos (c)	Receita de serviço de assistência médica (d)	Débitos diversos	Dividendos
Coligadas						
Ultra Som Serviços Médicos Ltda.	2.441.299	-	16.807	-	11.372	134
Hospital Antônio Prudente Ltda.	226.252	-	2.462	-	-	-
Hospital das Clínicas de Parauapebas Ltda.	12.179	-	2	-	37	-
São Francisco Rede Assistencial	216.822	-	934	-	-	-
Hapvida Participações em Tecnologia Ltda.	-	-	1	-	-	-
Hapvida Call Center	-	-	26.494	-	-	-
Hospital São Jose	-	-	2	-	-	-
Rádio e TV O. Norte	-	195	-	47	-	-
Rádio FM O. Norte	-	78	-	-	-	-
SAC	-	458	-	747	-	-
TV Borborema	-	180	-	-	-	-
TV Ponte Negra	-	315	-	387	-	-
TV Ponte Verde	-	115	-	99	-	-
Haptech Soluções Inteligentes Ltda.	-	65.137	74	-	-	-
Fundação Ana Lima	-	-	8	-	-	-
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	-	9.211	15	-	-	-
Subtotal coligadas	2.896.552	75.689	46.799	1.280	11.409	134

Hapvida Assistência Médica S.A.
Demonstrações financeiras individuais
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Controladora						
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	-	-	339	-	-	31.255
Subtotal Controladora	-	-	339	-	-	31.255
Controlada						
RN Metropolitan Ltda.	-	-	2.159	-	1.068	-
Subtotal Controlada	-	-	2.159	-	1.068	-
Total em 31 de dezembro de 2021	2.896.552	75.689	49.297	1.280	12.477	31.389
Total em 31 de dezembro de 2020	2.012.566	81.884	20.160	1.414	6.566	-

- (a) Referem-se a custos de atendimento médico/hospitalar de usuários dos planos de saúde Hapvida.
- (b) Refere-se a despesas com publicidade e propaganda, suporte de tecnologia e sistemas e gastos com utilização de aeronave compartilhada entre as empresas do Grupo econômico.
- (c) Referem-se a serviços prestados de assistência médica, hospitalar e diagnóstica para empregados das empresas relacionadas acima.
- (d) Referem-se a serviços de assistência médica prestado pela Operadora às suas coligadas.

As partes relacionadas com que a Companhia teve transações durante os exercícios de 2021 e 2020 fazem parte do Grupo Hapvida, empresas sob controle e administração comuns e que possuem a mesma estrutura administrativa e operacional.

Remuneração dos administradores

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve apropriação de honorários ou outros gastos diretos/índiretos com remuneração da Administração da Companhia. A remuneração da Administração é paga diretamente pela Controladora Hapvida Participações S.A.

13 Investimentos

a. Composição – Investimento em controladas

<u>Empresa Investida</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Percentual de participação</u>	<u>Resultado de Equivalência patrimonial 31/12/2021</u>	<u>Resultado de Equivalência patrimonial 31/12/2020</u>	<u>Investimentos 31/12/2021</u>	<u>Investimentos 31/12/2020</u>
Jardim América Saúde Ltda	-	-	-	-	-	-	11.835	-	-
Promed Assistência Médica	-	-	-	-	-	-	7.343	-	-
Ame Plano de Saúde Ltda.	-	-	-	-	-	-	251	-	-
Premium Saúde S.A.	289.389	189.898	99.490	18.997	100%	18.997	-	460.853	-
RN Metropolitan Ltda.	105.895	38.107	67.788	17.780	100%	17.780	29.137	119.868	113.959
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	629	519
Total						36.777	48.566	581.350	114.478

RN Saúde S.A.

A RN Metropolitan é uma sociedade limitada sediada no município de Uberaba-MG com o objetivo social de Operadora de Plano de Saúde, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41.413-1.

Premium Saúde S.A.

Iniciou suas atividades em 2010, atuando predominantemente na cidade de Belo Horizonte-MG, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41.782-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial.

b. Movimentação – Investimento

<u>Empresa Investida</u>	<u>Saldo 31/12/2020</u>	<u>Amortização de mais-valia (i)</u>	<u>Aquisição de empresas (ii)</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Outros</u>	<u>Saldo 31/12/2021</u>
Premium Saúde S.A.	-	(2.755)	147.665	18.997	221.946	75.000	-	460.853
RN Metropolitan Ltda.	113.959	(11.871)	-	17.780	-	-	-	119.868
Outros investimentos	519	-	-	-	-	-	110	629
Total	114.478	(14.626)	147.665	36.777	221.946	75.000	110	581.350

Hapvida Assistência Médica S.A.
Demonstrações financeiras individuais
em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Empresa Investida	Saldo 31/12/2019	Amortização de mais-valia (i)	Aquisição de Empresas	Equivalência patrimonial	Cisão	Incorporação	Adiantamento para futuro aumento de capital	Outros	Saldo 31/12/2020
Jardim América Saúde Ltda	8.195	-	-	11.835	75.351	(98.449)	3.045	23	-
Promed Assistência Médica	98.195	-	-	7.343	-	(105.538)	-	-	-
Ame Plano de Saúde Ltda.	8.997	-	-	251	-	(9.248)	-	-	-
RN Metropolitan Ltda.	-	(10.980)	96.783	29.137	-	-	-	(981)	113.959
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	519	519
Total	115.387	(10.980)	96.783	48.566	75.351	(213.235)	3.045	(439)	114.478

- (i) Amortização das mais-valias de imobilizado e intangível, decorrentes de aquisições de Empresas, nas quais ainda não foram incorporadas à Companhia.
(ii) Aquisição de Empresas, conforme descritas na nota explicativa n° 3.

14 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

a. Composição

	2021	2020
Provisão de Prêmios e Contraprestação Não Ganha - PPCNG (a)	161.036	129.519
Provisão para eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais (b)	170.358	90.537
Provisão para eventos a liquidar SUS (c)	796.385	557.212
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (d)	257.360	116.434
Provisão para Remissão	2.110	-
Total	1.387.249	893.702
Circulante	1.257.978	893.407
Não circulante	129.271	295

- (a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos e avisados à Companhia, registrados contabilmente e ainda não pagos. O registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia, sendo posteriormente ajustado por glosas e descontos após análise dos colaboradores da Companhia (médicos auditores).
- (c) A Companhia registra nessa conta eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS de acordo com a Instrução Normativa Conjunta nº 5 da ANS, de 30 de setembro de 2011, e alterações posteriores.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à Companhia antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos com base em triângulos de *run-off* que consideram o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. A provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS), conforme sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), informou o montante de R\$ 132.933 em 31 de dezembro de 2021, do qual, a Companhia amparada pela Resolução Normativa nº 442/18, tem contabilizado nesta mesma data base 12/24 avos.

A operadora emite contratos de seguro saúde e assistência odontológica nos quais assumem riscos de seguro, os quais incluem a frequência de utilização e flutuação dos custos.

A Companhia elaborou o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos de seguros vigentes na data base de avaliação, em consonância às diretrizes da ANS, e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, com sinistralidade inicial de 57,88%, a qual terá sua evolução baseada nos reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos, valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ) e foi utilizada a tábua de mortalidade vigente conforme exigido pela legislação vigente (BR-EMS).

Os agrupamentos realizados no TAP, para os contratos médicos e odontológicos, foram: planos individuais, coletivos empresariais, coletivos por adesão e corresponsabilidade assumida.

Os testes apresentaram resultados positivos, mostrando viabilidade das carteiras a longo prazo.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde estabelecidas pela RN ANS nº 442/18 e alterações posteriores, descritas a seguir:

Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência: para operar no mercado de planos de saúde regulado pela ANS, a operadora de planos de saúde deve manter o patrimônio líquido ajustado para fins econômicos, conforme estabelecido pela ANS. O patrimônio líquido ajustado é calculado como o patrimônio líquido menos ativos intangíveis não circulantes, créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais, despesas de vendas diferidas e despesas antecipadas. Mensalmente, a Companhia determina o patrimônio líquido ajustado e avalia a suficiência da margem de solvência, de acordo com a regulamentação da ANS.

A Companhia atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme apresentada na tabela comparativa a seguir:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Base (A)	9.727	8.977
(x) Fator K - (MEGRP - SPS - 5ª Região) (B)	4,35%	4,35%
(=) Patrimônio Mínimo exigido pela ANS, apurado pela aplicação do fator "k". (C) = (A) * (B)	423	391
PMA exigido para Operação		
Patrimônio Líquido Ajustado pela MS (D)	1.136.434	1.053.957
Excesso/ (Insuficiência) s/ PMA exigido (D) – (C)	1.136.011	1.053.566

b) Margem de Solvência – MS

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio Líquido em 31/12/2021 (E)	6.530.515	2.543.599
Ajustes Obrigatórios (F)		
Patrimônio Líq. Ajustado pelos Efeitos Econômicos	4.477.037	546.704
Patrimônio apurado com ajustes para MS e PMA (G) = (E) – (F)	2.053.479	1.996.896
Margem de Solvência Apurada (H)	1.136.434	1.053.957
Excesso/ (Insuficiência) de Patrimônio s/ MS (G) – (H)	917.046	942.939

Ativos garantidores: de acordo com as regras estabelecidas pela RN ANS nº 419/16 e alterações posteriores, as operadoras de planos de saúde e odontológicos devem possuir ativos garantidores suficientes para cobrir a totalidade das provisões técnicas reconhecidas na data do balanço e deduzidas da PPCNG e da parcela dos eventos a liquidar referente às cobranças apresentadas pelos prestadores nos últimos 30 dias.

A Companhia atingiu suficiência desse requisito em todos os períodos apresentados, conforme mostrado na tabela comparativa a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativos garantidores vinculados exigidos (i) – (A)	1.112.153	691.596
Ativos garantidores vinculados efetivos (veja a Nota explicativa nº 7) – (B)	<u>1.198.384</u>	<u>827.660</u>
Cálculo de suficiência (B) – (A)	<u>86.231</u>	<u>136.064</u>

- (i) Correspondente ao valor das provisões técnicas para as quais é exigida cobertura de ativos garantidores, nos termos da legislação vigente.

Movimentação das provisões técnicas

	PPCNG	Provisão de sinistros a liquidar para SUS	Eventos a liquidar	PEONA	Outras	Total
Saldos em 01/01/2020	<u>108.957</u>	<u>360.915</u>	<u>72.061</u>	<u>90.880</u>	<u>-</u>	<u>632.813</u>
Constituições	6.279.709	122.269	3.730.946	18.737	-	10.151.661
Reversões/apropriações	(6.282.313)	-	-	(10.963)	-	(6.293.276)
Atualizações monetárias	-	67.717	-	-	-	67.717
Incorporações	23.166	6.311	4.660	17.780	-	51.917
Pagamentos	-	-	(3.717.130)	-	-	(3.717.130)
Saldos em 31/12/2020	<u>129.519</u>	<u>557.212</u>	<u>90.537</u>	<u>116.434</u>	<u>-</u>	<u>893.702</u>
Constituições	7.703.135	112.627	5.511.029	143.152	(573)	13.469.370
Reversões/apropriações	(7.716.959)	-	-	(96.306)	-	(7.813.265)
Atualizações monetárias	-	58.943	-	-	-	58.943
Incorporações	45.341	72.746	19.634	94.080	2.683	234.484
Pagamentos	-	(5.143)	(5.450.842)	-	-	(5.455.985)
Saldos em 31/12/2021	<u>161.036</u>	<u>796.385</u>	<u>170.358</u>	<u>257.360</u>	<u>2.110</u>	<u>1.387.249</u>

15 Provisão para IR e CSLL

	2021	2020
Imposto de renda	5.331	52.745
Contribuição social	<u>3.150</u>	<u>20.020</u>
Total	<u>8.481</u>	<u>72.765</u>

16 Tributos e encargos sociais a recolher

	2021	2020
Encargos sociais	5.702	4.634
PIS e COFINS	13.299	15.501
IR/ISS/PIS/COFINS/INSS retidos	41.683	29.258
Parcelamentos	3.205	973
Outros	3.504	3.609
Total	67.393	53.975
Circulante	61.463	49.624
Não circulante	5.930	4.351

17 Débitos diversos

	2021	2020
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	31.408	124
Obrigações com pessoal	40.268	18.177
Fornecedores	27.014	22.296
Débito a pagar sobre aquisição de empresas e carteiras (ii)	134.685	20.273
Crédito com clientes	11.578	1.302
Multas e taxas	4.037	-
Contas a pagar - Uso compartilhado de aeronave (i)	9.211	-
Outros débitos	23.856	9.742
Total	282.057	71.914
Circulante	155.449	52.237
Não circulante	126.608	19.677

- (i) Refere-se ao uso de aeronave em viagens a negócios pela Administração, compartilhada entre empresas do Grupo econômico na qual a Companhia pertence.
- (ii) Saldo refere-se, majoritariamente, à contraprestação contingente da aquisição da Premium, conforme nota nº 3.

18 Provisões para ações judiciais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia provisiona a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas.

	2021	2020
Provisões para ações tributárias	152.278	158.056
Provisões para ações cíveis	133.912	82.911
Provisões para ações trabalhistas	32.110	23.144
Total	318.300	264.111

Detalhamos abaixo a movimentação ocorrida em provisão para riscos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Saldos em 01 de janeiro de 2020	<u>239.600</u>
Adições e reversões líquidas	36.731
Incorporação	24.042
Pagamentos	<u>(36.262)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>264.111</u>
Adições e reversões líquidas	37.137
Incorporação	68.153
Pagamentos	<u>(51.101)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>318.300</u>

Riscos com prognóstico de perda provável:

Seguem descritos, abaixo, os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Operadora:

(i) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 17.233 (R\$ 12.525 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 30.915 (R\$ 17.287 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Operadora a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ R\$ 20.831 (R\$ 9.639 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Operadora com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.

Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 16.932 (R\$ 9.309 em 31 de dezembro de 2020).

Os valores de provisão relacionados aos processos, judiciais e administrativos, de natureza cível não abrangidos pelos temas acima apresentados encontram-se pulverizados em grupos de demandas menos representativos, constituindo uma parcela de menor relevância da provisão ora apresentada.

(ii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço, que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Operadora, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 15.992 (R\$ 13.801 em 31 de dezembro de 2020).
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Operadora, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 11.622 (R\$ 7.477 em 31 de dezembro de 2020).

(iii) Provisões para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Operadora na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 111.270 (R\$ 135.214 em 31 de dezembro de 2020), de modo a suportar perdas prováveis oriundas de processos judiciais e administrativas.
- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Operadora, em decorrência de suas atividades operacionais. Em relação ao tema ora apresentado, a Operadora provisionou o montante de R\$ 5.247 (R\$ 5.145 em 31 de dezembro de 2020).

Riscos com prognóstico de perda possível:

A Operadora discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

Segue apresentada, abaixo, a composição dos valores de risco e descrição dos principais temas oriundos de processos, judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Operadora, concernentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Causas com prognóstico possível - Naturezas:	2021	2020
Tributárias	853.286	744.630
Cíveis	410.670	271.600
Trabalhistas	96.923	81.288
Total	<u>1.360.879</u>	<u>1.097.518</u>

(i) Passivo contingente para processos judiciais e administrativos de natureza cível

- **Tema: Carência Contratual** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 25.851 (R\$ 21.551 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Exclusão Legal e/ou Contratual de Cobertura** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 38.219 (R\$ 29.201 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Ações Indenizatórias - Atos Médicos** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 241.307 (R\$ 156.546 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Dívidas com Prestadores em Geral** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 33.846 (R\$ 28.091 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza cível, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(ii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista

- **Tema: Reconhecimento de Vínculo Empregatício** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 52.363 (R\$ 41.968 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Verbas Trabalhistas e Rescisórias** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresentara um passivo contingente de R\$ 37.173 (R\$ 35.050 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza trabalhista, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

(iii) Passivo Contingente para processos judiciais e administrativos de natureza tributária

- **Tema: Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 448.889 (R\$ 304.493 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos judiciais e administrativos de natureza regulatória, todos classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Imposto Sobre Serviços (ISS)** - Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 116.117 (R\$ 119.034 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Execuções Fiscais - Sucessão Empresarial** - A contingência ora tratada advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Operadora, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários. Em relação ao tema apresentado, a Operadora apresentara um passivo contingente de R\$ 150.576 (R\$ 144.430 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.
- **Tema: Assuntos Previdenciários** - A contingência ora tratada advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Operadora por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários. Em relação ao tema apontado, a Operadora apresenta um passivo contingente de R\$ 86.949 (R\$ 183.331 em 31 de dezembro de 2020), atinente aos processos de natureza tributária, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda possível.

Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	2021	2020
Depósitos judiciais tributários (i)	416.724	202.415
Depósitos judiciais cíveis	84.616	45.438
Depósitos judiciais trabalhistas	6.464	7.899
Total	507.804	255.753

(i) Do total do montante apresentado, R\$ 232.262 são referentes a depósitos relacionados ao Ressarcimento ao SUS.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Operadora totaliza o valor de R\$ 4.903.572 em 31 de dezembro de 2021, representado por 2.350 ações (R\$ 1.147.491 em 31 de dezembro 2020, representando por 1.147.490.952 cotas), sendo 99,57% das ações pertencentes à Hapvida Participações e Investimentos S.A.

Conforme nota explicativa nº 4, no exercício de 2021, a Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Companhia também pertencente ao Grupo Hapvida), controlada pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., teve cisões com versão de parcela do patrimônio cindido para a Companhia, das Entidades São Francisco Sistema de Saúde Sociedade Empresária Ltda., São Francisco Odontologia Ltda., Medical Medicina Assistencial S.A. e Clínica São José Saúde Ltda, cujo montante total foi de R\$ 3.756.081. Em virtude dessa operação, a Companhia teve seu capital social aumentado em R\$ 3.756.081.

b. Reservas de lucros

Registra a retenção acumulada de lucros para futura utilização, conforme decisão dos acionistas. Em 31 de dezembro de 2021 foi constituído o montante de R\$ 255.286 (R\$ 762.962 em 31 de dezembro de 2020) totalizando o valor de R\$ 1.641.105 (R\$ 1.385.819 em 31 de dezembro de 2020) de reserva de lucro.

c. Reservas de capital

Em 2020 foi constituída uma reserva de capital oriunda do processo de reorganização societária, divulgada na nota explicativa nº 4.

d. Dividendos

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2019	63.397
Integralização de capital referente a JCP não pago	(63.273)
Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2020	124
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2021 – acionista controlador	31.255
Dividendos propostos em 31 de dezembro de 2021 – acionistas minoritários	134
Outros	(105)
Saldo de dividendos a pagar em 31 de dezembro de 2021 (i)	31.408

(i) Saldo conforme demonstrado na nota explicativa nº 17.

20 Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	2021	2020
Contraprestações líquidas	7.591.547	6.182.897
Individual	3.150.231	2.577.188
Coletivo	4.566.288	3.705.126
(-) Abatimentos e deduções	(125.545)	(99.417)
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	573	-
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(114.454)	(108.283)
Total	7.477.093	6.074.614

21 Eventos indenizáveis líquidos

	2021	2020
Eventos conhecidos – Coletivo	(4.304.828)	(2.961.162)
Eventos conhecidos - Individual	(1.630.849)	(1.211.339)
(-) Glosa	398.108	373.188
(-) Recuperação por coparticipação	135.729	68.367
Ressarcimento ao SUS	(112.627)	(123.229)
Variação da PEONA SUS	(52.192)	-
Variação da PEONA	5.346	(7.774)
Total	<u>(5.561.313)</u>	<u>(3.861.949)</u>

22 Despesas de comercialização

O valor de R\$ 384.574 (R\$ 334.185 em 2020) refere-se, basicamente, a despesas com comissões da comercialização diferidas dos planos de saúde da Companhia, contabilizadas de acordo com a Resolução Normativa (RN) nº 435/2018 e alterações subsequentes.

23 Despesas administrativas

	2021	2020
Despesa com pessoal próprio	(310.813)	(211.362)
Despesa com serviços de terceiros	(220.236)	(165.964)
Despesa com localização e funcionamento	(307.966)	(120.660)
Despesa com publicidade e propaganda	(44.329)	(42.709)
Despesa com tributos	(630)	(827)
Despesas judiciais	(96.788)	(74.791)
Despesas diversas	(23.112)	(9.110)
Total	<u>(1.003.874)</u>	<u>(625.423)</u>

24 Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações	158.517	58.040
Receita de juros por recebimento em atraso	30.233	23.900
Atualização monetária de créditos tributários	780	1.004
Outras	60	617
Subtotal – Receitas financeiras	<u>189.590</u>	<u>83.561</u>
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(981)	(14.764)
Atualização monetária (i)	(60.333)	(67.848)
Encargos sobre tributos	(2)	(6)
Tarifas de bancárias	(12.409)	(9.232)
Juros sobre empréstimos	(278)	-
Outros	(676)	(4.286)
Subtotal – Despesas financeiras	<u>(74.679)</u>	<u>(96.136)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>114.911</u>	<u>(12.575)</u>

(i) Saldo refere-se principalmente a atualização monetária do ressarcimento ao SUS.

25 Resultado patrimonial

	2021	2020
Receitas patrimoniais		
Receita de equivalência patrimonial	77.890	53.894
Subtotal – Receitas patrimoniais	77.890	53.894
Despesas patrimoniais		
Despesa de equivalência patrimonial	(41.113)	(5.328)
Outras despesas patrimoniais	(830)	(6.318)
Subtotal – Despesas patrimoniais	(41.943)	(11.646)
Resultado patrimonial líquido	35.947	42.248

26 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado

	31/12/2021		31/12/2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	448.725		1.113.198
Alíquotas combinadas:			
IRPJ, acrescido do adicional de alíquota	25%		25%
CSLL	9%		9%
Despesa com imposto de renda e contribuição social pela alíquota oficial (A) 34,00%	152.567	34,00%	378.487
Diferenças permanentes			
Provisões indedutíveis, líquidas (i)	2,61% 11.729	1,49%	16.595
	- (45.980)		(44.846)
Outras adições e exclusões	10,25%	-4,03%	
Subtotal (B)	-7,63% (34.251)	-2,54%	(28.251)
Despesa com imposto de renda e contribuição social (A) + (B)	26,37% 118.316	31,46%	350.236

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2019	Resultado do exercício	Incorporação de Empresas	Saldo em 31/12/2020	Resultado do exercício	Reestruturação o Societária	Saldo em 31/12/2021
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	81.464	(740)	9.074	89.798	(2.109)	22.340	110.029
Provisão para perdas sobre créditos	17.306	13.386	8.174	38.866	49.967	16.939	105.772
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios	-	(2.086)	-	(2.086)	(16.955)	-	(19.041)
Amortização de mais valia	-	5.467	-	5.467	(15.321)	305.352	295.498
Provisão premiação performance	-	-	-	-	2.610	-	2.610
Outros créditos fiscais	507	1.912	-	2.419	-	-	2.419
Total	99.277	17.939	17.248	134.464	18.192	344.631	497.287
Ativo	99.277			136.550			516.328
Passivo	-			(2.086)			(19.041)

27 Instrumentos financeiros

(a) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** títulos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** títulos, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não efetuou transferências entre ativos financeiros, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

Os instrumentos financeiros mensurados a valor justo da Companhia são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados conforme abaixo:

31 de dezembro de 2021	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Mantido até o vencimento	por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total				
Ativos financeiros mensurados a valor justo								
Aplicações financeiras								
Fundos de investimentos	-	2.726.573	-	2.726.573	-	2.726.573	-	2.726.573
Total	-	2.726.573	-	2.726.573	-	2.726.573	-	2.726.573
Ativos financeiros não mensurados a valor justo								
Contraprestações pecuniárias a receber	-	-	232.521	232.521	-	-	-	-
Aplicações financeiras:								
Aplicações financeiras em CDB	84.677	-	-	84.677	-	-	-	-
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	39.670	-	-	39.670	-	-	-	-
Total	124.347	-	232.521	356.868	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo								
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	(3.279)	(3.279)	-	-	-	-
Total	-	-	(3.279)	(3.279)	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados a valor justo								
Contraprestação contingente (i)	-	(130.302)	-	(130.302)	-	-	(130.302)	(130.302)
Total	-	(130.302)	-	(130.302)	-	-	(130.302)	(130.302)
31 de dezembro de 2020	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo				Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
	Mantido até o vencimento	por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total				
Ativos financeiros mensurados a valor justo								
Aplicações financeiras								
Fundos de investimentos	-	1.159.004	-	-	-	1.159.004	-	1.159.004
Total	-	1.159.004	-	-	-	1.159.004	-	1.159.004
Ativos financeiros não mensurados a valor justo								
Contraprestações pecuniárias a receber	-	-	125.949	125.949	-	-	-	-
Aplicações financeiras:								
Aplicações financeiras em CDB	1.225.082	-	-	1.225.082	-	-	-	-
Nota do tesouro brasileiro - NTN-B	35.896	-	-	35.896	-	-	-	-
Total	1.260.978	-	125.949	1.386.927	-	-	-	-
Passivos financeiros não mensurados a valor justo								
Débitos de operações de assistência à saúde	-	-	(1.545)	(1.545)	-	-	-	-
Débitos diversos	-	-	(71.914)	(71.914)	-	-	-	-
Total	-	-	(73.459)	(73.459)	-	-	-	-

(i) Contraprestação contingente apresentados na rubrica de Débitos diversos do balanço patrimonial.

O valor de disponível não está incluído na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB e NTN-B têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não possuía transações e saldos ativos ou passivos decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

(b) Mensuração do valor justo

i) Fundos de investimento:

O valor justo dos Fundos de Investimentos é obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

ii) Contraprestação contingente

O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontado por uma taxa ajustada ao risco. O valor considerado como nível 3, refere-se substancialmente à aquisição da Premium Saúde.

28 Gerenciamento de risco

(i) Risco de mercado

A Companhia possui uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui os seguintes norteadores: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo do Grupo Hapvida; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades do Grupo Hapvida ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); e d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392.

Análise de sensibilidade

A Companhia não possui endividamento e não contrata instrumentos financeiros derivativos. A política de investimentos dos recursos gerados pela atividade da Companhia determina que tais recursos sejam investidos em ativos financeiros de grandes bancos brasileiros e/ou em fundos de renda fixa desses bancos em que a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) classifica como de baixo risco.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui a seguinte sensibilidade de seus ativos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (Selic/CDI):

	Saldo 31/12/2021	Risco	Cenário (50%)	Cenário (25%)	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
		CDI	4,58%	6,86%	9,15%	11,44%	13,73%
		IPCA	5,03%	7,55%	10,06%	12,58%	15,09%
Aplicações financeiras							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	1.198.384	109,5% CDI	54.826	82.239	109.652	137.065	164.478
Saldo de aplicações financeiras (livres)	1.612.866	109,5% CDI	73.789	110.683	147.577	184.472	221.366
NTN-B	39.670	0,73% IPCA	1.995	2.993	3.991	4.989	5.986
Total	2.850.920		130.610	195.915	261.220	326.525	391.830

(ii) Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado pelos órgãos da administração da Companhia.

(iii) Risco do seguro e política de precificação

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Planos odontológicos são menos sensíveis devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia desenvolve um novo produto, ela analisa diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a localização de venda, o perfil de frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos, e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia determina o preço de seus produtos.

Cada empresa de médio e grande porte possui sua taxa de sinistralidade anualmente calculada quando está negociando os reajustes de preço (clientes individuais são regulados pela ANS).

Com base nos resultados históricos de cada cliente, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, o aumento de preço desse contrato é determinado. Essa prática mitiga o risco de o cliente trazer perdas constantes para a Companhia.

Em relação aos clientes individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

Análise de sensibilidade

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é sensibilizar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou inadequação de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

	31 de dezembro de 2021	
	Efeito no resultado antes dos impostos	Efeito no resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(278.066)	(183.523)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(69.422)	(45.819)
Redução de 5% nos sinistros	278.066	183.523
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	69.422	45.819

Apuração das provisões técnicas e ativos garantidores

A apuração das provisões técnicas é realizada periodicamente pela equipe atuarial, sendo acompanhada pela equipe de Controladoria na mensuração da necessidade de ativos garantidores no encerramento de cada trimestre de acordo com os critérios previstos no art. 2º da RN ANS nº 392/15 (alterada pela RN ANS nº 419/16), para cumprimento obrigatório de exigências do órgão regulador do setor. Adicionalmente, a Companhia avalia, a cada data de balanço, se seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos, realizando os testes de adequação de passivos. Se essa avaliação mostrar que o valor do passivo por contrato está inadequado à luz dos fluxos de caixa futuros estimados, toda a insuficiência de provisão técnica deve ser reconhecida no resultado do exercício. A Companhia não registrou ajustes decorrentes dos testes de adequação de passivos.

(iv) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Contas a receber

O risco de crédito para a Companhia é considerado como baixo pela Administração, pois suas mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte das contas a receber da Companhia é relacionada ao risco do período de cobertura. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Companhia adota a prática do cancelamento dos planos em atraso conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia avalie não ser possível recuperar o montante devido.

De uma forma geral, a Companhia mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações financeiras

Em relação ao risco de crédito relacionado às aplicações financeiras, segue quadro com informação quantitativa da exposição máxima ao risco com as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia:

	31/12/2021	31/12/2020	Ratings das instituições financeiras					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Itaú	785.108	349.051	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Santander	1.037.410	689.329	N/A	N/A	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Bradesco	486.928	971.579	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	73.620	62.306	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil	378.421	131.551	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Safra	30.250	207.845	N/A	N/A	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Votorantim	1.666	-	N/A	AAA	N/A	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras Instituições	57.517	8.321	N/A	AAA	N/A	N/A	N/A	N/A
Total aplicações financeiras	2.850.920	2.419.982						

* Última divulgação. Escala Nacional.

Disponível

A Companhia detinha Disponível de R\$ 126.832 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 81.047 em 31 de dezembro de 2020). O disponível é mantido em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch.

(v) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outras contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus produtos. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia, em que são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros na data da demonstração financeira:

	31/12/2021		
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	
	2022	2023	Total
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(1.387.249)	(1.257.978)	(129.271)
Débitos de operações de assistência à saúde	(3.279)	(3.279)	-
Débitos diversos	(282.057)	(155.449)	(126.608)
Total	(1.672.585)	(1.416.706)	(255.879)
			(1.672.585)

29 Conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

Em conformidade com o CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, segue a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	330.409	762.962
Depreciação e amortização	199.709	35.076
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	37.363	56.754
Provisão para perdas sobre créditos	222.270	172.948
Reajuste líquido sobre contraprestações a receber	-	(111.874)
Equivalência Patrimonial	(36.777)	(48.566)
Baixa de ativo imobilizado	185	35
Baixa do intangível	644	6.282
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	37.137	36.731
Rendimento de aplicação financeira	(158.517)	(58.040)
Imposto de renda e contribuição social	136.508	368.175
Tributos diferidos	(18.192)	(17.939)
Subtotal – Ajuste do lucro	750.739	1.202.544
(Aumento) diminuição das contas do ativo:		
Contraprestações pecuniárias a receber	(128.137)	(141.701)
Aplicações financeiras	(20.845)	(585.218)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	217.074	-
Créditos tributários e previdenciários	(14.639)	(4.815)
Bens e títulos a receber	(13.202)	30.002
Depósitos judiciais	(206.770)	(83.634)
Títulos e créditos a receber	(10.086)	(158)
Despesas diferidas	(20.772)	740
Aumento (diminuição) das contas do passivo:		
Provisões técnicas de operações de assistência a saúde	211.604	152.218
Débitos de operações de assistência à saúde	(3.268)	655
Tributos e contribuições a recolher	(24.897)	4.814
Provisões para ações judiciais	(51.101)	(36.262)
Débitos diversos	31.534	(16.571)
Subtotal contas ativo e passivo	717.234	522.614
Pagamentos de IR e CSLL	(203.084)	(363.569)
Caixa gerado pelas operações	514.150	159.045

30 Cobertura de seguros

Até dezembro de 2021, o Grupo Hapvida renovou os seguros para cobrir riscos declarados no montante prêmio de seguro de R\$ 6.106 com importância segurada no valor de R\$ 1.458.835 que engloba garantias, construção, fornecimento ou prestação de serviço, seguros judiciais (trabalhistas, civis e fiscal), seguro fiança locatícia, seguro predial e frotas.

O Grupo contratou seguro de responsabilidade civil para administradores e diretores com vigência de junho de 2021 a junho de 2022 e limite máximo de garantia de R\$ 50.000. A cobertura compreende danos morais, bens e garantias pessoais, custos emergenciais, entre outros.

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

31 Eventos subsequentes

Aquisição da Smile Saúde

Em 11 de fevereiro de 2022, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças para a aquisição de 100% do capital votante da Smile Saúde (Grupo Smiles), formado pelas empresas: Esmale Assistência Internacional de Saúde Ltda., Hospital João Paulo II Ltda. e Mais Saúde Clínica Ltda.

O Grupo Smiles atua por meio de uma operadora de planos de saúde com cerca de 80 mil beneficiários localizados, majoritariamente, em Maceió/AL, João Pessoa/PB, Campina Grande/PB e Brasília/DF. O Grupo Smiles também possui um hospital próprio sediado em João Pessoa/PB com 39 leitos, sendo 14 leitos de UTI, além de uma clínica médica sediada na mesma cidade.

O preço de aquisição, incluindo o imóvel do hospital, é de R\$ 300 milhões, sujeito ao desconto do endividamento líquido e retenção para garantia de eventuais contingências.

A Hapvida já possui uma carteira de cerca de 160 mil beneficiários em planos de saúde e 3 hospitais nas principais praças de atuação do Grupo Smiles. A potencial Transação, portanto, objetiva acelerar o crescimento em todas as praças de atuação do Grupo Smiles que já são de atuação da Companhia, além de capturar sinergias assistenciais em todas as regiões uma vez que a Companhia possui estrutura própria em todas as regiões de atuação do Grupo Smiles.

A conclusão da Transação, como de praxe, está condicionada a determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação dos órgãos reguladores.

* * *

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima
Diretor-Presidente

Maurício Fernandes Teixeira
Diretor Vice-Presidente Financeiro

Tiago Garcia Moraes
Diretor de Controladoria
CRC SP-280542/O-6

Rafael Sobral Melo
Atuário MIBA 1.572